



Escola Profissional
BENTO DE JESUS CARAÇA
ASSOCIAÇÃO PARA O ENSINO

Relatório de Atividades e Contas

| Ano 2024 |



ÍNDICE

I – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1.	Introdução	4
2.	Atividade Formativa 2023/2024	7
2.1	Caraterização dos Alunos	8
2.2	Principais Resultados da Atividade Formativa	9
2.3	Níveis de Conclusão da Formação no Ciclo 2021/2024	10
2.4	Desistências no ano letivo 2023/2024	12
2.5	Atividade Formativa no quadrimestre de 2024	13
3.	Cidadania e Desenvolvimento / Desenvolvimento Curricular	14
3.1	Atividades sobre o Tema Anual	15
3.2	Projetos com a Comunidade	20
3.3	Comemorações do 25 Abril e do 1º Maio	23
3.4	Educação Inclusiva	26
3.5	Português Língua Não Materna	27
3.6	Estratégia de Internacionalização – ERASMUS+	28
4.	Sistema da Qualidade – EQAVET	29
5.	Plano de Formação	31
6.	Reuniões dos Órgãos e Representação Institucional	32

II – RELATÓRIO DE CONTAS

Resultados do Exercício	33
1. Análise dos Gastos	37
2. Análise aos Rendimentos	40
3. Perspetivas para o Futuro	41
4. Proposta de Aplicação de Resultados	42
5. Balanço em 31 de dezembro de 2024	43
6. Demonstração de Resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2024	44
7. Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Direto) em 31 de dezembro de 2024	45
8. Anexo	46
1. Identificação	46
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	46
3. Principais Políticas Contabilísticas	46
4. Ativos Fixos Tangíveis	49
5. Ativos Intangíveis	50
6. Investimentos Financeiros	51
7. Instrumentos Financeiros	51
8. Estado e outros entes públicos	52
9. Diferimentos	53

10. Rédito	53
11. Subsídios	54
12. Fornecimentos e Serviços Externos	55
13. Gastos com o Pessoal	55
14. Perdas por redução de justo valor	56
15. Outros Gastos	56
16. Gastos Financeiros	57
17. Imposto sobre o Rendimento	57
18. Partes Relacionadas	58
19. Outros Rendimentos	58

I – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. Introdução

No ano de 2024, mantivemos a nossa atividade nas delegações do Barreiro, Beja, Lisboa, Porto e Seixal.

Iniciámos o ano letivo 2023/2024 com 50 turmas, das quais 48 dos Cursos Profissionais (CP) e 2 de Cursos de Educação e Formação para Jovens (CEF), com um total de 1146 alunos. Destes, 1106 integravam as turmas dos Cursos Profissionais e 40 as turmas dos CEF.

Estiveram em funcionamento 11 Cursos Profissionais: Animador Sociocultural; Técnico de Ação Educativa; Técnico de Apoio Psicossocial; Técnico de Alojamento Hoteleiro; Técnico de Artes Gráficas; Técnico Comercial; Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade; Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos; Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos; Técnico de Informática de Gestão e Técnico de Receção.

Lecionámos, ainda, dois Cursos CEF: Cuidador de Crianças e Jovens e Operador de Informática, ambos de tipo 3.

A equipa era constituída por 100 trabalhadores (6 dirigentes, 56 docentes e 38 Técnicos/Administrativos/Outros).

Apesar da saída de alguns professores para a escola pública, o quadro manteve-se, na generalidade das delegações, com alguma estabilidade.

Quanto à realização do Plano de Atividades, de salientar o Tema de Escola trabalhado - o "50º aniversário do 25 de Abril" – em cujo âmbito foi igualmente desenvolvido, por todas as delegações, o Projeto "Semear Abril".

Com este tema, quisemos manter viva esta referência fundamental do nosso Projeto Educativo de Escola (PEE), a par com a Componente de Cidadania e Desenvolvimento da EPBJC. Deste modo, procuramos reforçar a defesa dos Valores de Abril e dos direitos e garantias conquistados, nomeadamente, no que se refere à Educação, Trabalho, Habitação, Saúde e Justiça.

A defesa destas conquistas é cada vez mais premente, atendendo ao contexto social, político, económico e educativo em que vivemos, tanto no plano nacional como no plano internacional.

Em concreto, na EPBJC, identificámos alguns desafios que devem projetar o nosso trabalho, tanto no presente como no futuro. Um deles, prende-se com as questões demográficas e com o decréscimo da população estudantil, nomeadamente, nas delegações das malhas urbanas de Lisboa e Porto e em Beja (região tradicionalmente menos populosa). Outro desafio que nos interpela, prende-se com os fluxos migratórios e, conseqüentemente, com uma maior fluidez na entrada e saída de alunos.

Nesse sentido, estamos numa fase de consolidação de procedimentos relativamente à implementação do Português Língua Não Materna (PLNM) e de desenvolvimento de atividades de integração de alunos oriundos de países estrangeiros.

O recrutamento de professores e formadores tem sido outro dos desafios que se tem colocado, para o qual, paulatinamente, temos conseguido encontrar respostas, de modo a assegurar a prossecução do nosso projeto educativo.

Por último, os constrangimentos nos financiamentos por parte da tutela são outro dos desafios que condicionam o nosso desempenho e a nossa capacidade para darmos respostas a todas as solicitações diárias.

Apesar destes e de outros desafios diários que nos são colocados, desenvolvemos o nosso Plano de Atividades procurando implicar toda a comunidade escolar e educativa. O sucesso de todos os alunos continua a ser o objetivo principal do nosso trabalho e as múltiplas atividades, desenvolvidas ao longo do ano, concorrem para o desenvolvimento de diversas aprendizagens e competências com vista à formação integral dos mesmos.

Nesse sentido, o Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com o EQAVET, tem contribuído para monitorizarmos e avaliarmos os resultados obtidos, através de um processo reflexivo que implica os diversos agentes educativos.

Os relatórios periódicos e finais produzidos pelo Observatório da Qualidade cumprem este propósito.

Após 1 ano de implementação dos indicadores EQAVET, também pela positiva, por não terem sido alcançados os objetivos esperados no que se refere à taxa de assiduidade e módulos realizados (percentagem de alunos e percentagem de volume de módulos), em julho de 2024, a Direção Pedagógica decidiu retomar, apenas, os seguintes indicadores: Taxa de Absentismo; Taxa de Módulos Não Realizados (%de alunos) e Taxa de Módulos Não realizados (% de módulos), conforme era aplicado anteriormente.

Relativamente ao ano letivo 2023/2024, importa salientar alguns resultados que nos interpelam no sentido de continuarmos o nosso processo de melhoria sistemático e constante.

Relativamente à taxa de desistência, os dados revelam-nos que houve um ligeiro agravamento quanto à meta prevista, que era de 8%, tanto ao nível dos Cursos Profissionais (9%) como ao nível dos CEF (2,5%).

No que respeita à assiduidade, a meta definida no Sistema de Garantia da Qualidade para os CP era de 94% e a taxa alcançada foi de 92%. Nos cursos CEF, verificou-se uma melhoria em relação ao ano letivo anterior, onde a taxa se tinha situado em 79%, tendo sido alcançada uma taxa de 88%.

A meta definida quanto ao indicador da taxa de absentismo foi de 6% no Sistema de Garantia da Qualidade e foi alcançada uma taxa de 8%. Nos cursos CEF, verificou-se uma melhoria face ao ano letivo anterior. Em 2022/2023, tinha sido alcançada uma taxa de 21% e em 2023/2024 foi alcançada uma taxa de 12,3%.

No que se refere ao volume de módulos não realizados (NR), a taxa estabelecida era de 3% e o resultado obtido foi de 3,7%. A maioria dos módulos NR registou-se nos 10^{os} e 11^{os} anos, observando-se uma melhoria nos 12^{os} anos.

Em relação à Taxa de Conclusão (ciclo de formação 2021/2024) dos CP, o que estava estabelecido era 75%. Verificou-se que concluíram 69% dos alunos que se matricularam no 10º ano e 91% dos alunos finalistas. No entanto, a meta definida para os CP não foi atingida, tendo ficado abaixo dos 75%.

Relativamente aos CEF, a taxa de conclusão foi de 88%.

Os resultados alcançados enquadram-se em Áreas de Melhoria que são partilhadas com todos os *intervenientes*, nomeadamente: Conclusão dos Cursos, Colocação no mercado

de trabalho após Conclusão do Curso, Satisfação dos Empregadores, Formação, Divulgação, Assiduidade (ano letivo), Processos e Estratégia de Internacionalização.

Com base na avaliação feita da eficácia das medidas implementadas, foram definidos novos objetivos e metas a alcançar para o ano letivo 2024/2025 e ciclo 2022/2025, iniciando-se, novamente, o ciclo de planeamento, implementação, avaliação e revisão, que pressupõe o Sistema de Garantia da Qualidade.

2. Atividade Formativa 2023/2024

Como se refere na Introdução, no ano letivo 2023/2024, a Escola teve um total de 1.146 alunos em duas modalidades de formação: 1.106 alunos em Cursos Profissionais e 40 alunos em Cursos CEF (Tipo 3). Quanto ao número de turmas, passou de 51, no ano letivo anterior, 2022/2023, para 50 em 2023/2024.

No Quadro 1, apresenta-se essa informação, bem como os dados relativos aos dois anos anteriores, de modo a permitir uma análise da evolução.

Quadro 1. Alunos matriculados e Turmas em funcionamento por modalidade de formação

Ano letivo	Cursos Profissionais		CEF		Totais	
	Alunos matriculados	Nº Turmas	Alunos matriculados	Nº Turmas	Alunos	Turmas
2021/2022	1.142	48	41	2	1.183	50
2022/2023	1.149	49	41	2	1.190	51
2023/2024	1.106	48	40	2	1.146	50

Como resultado dos dados apresentados no Quadro 1, nos últimos 3 anos letivos, registou-se uma variação, tendo, no último ano, existido um ligeiro decréscimo, quer do número de alunos, quer do número de turmas, comparativamente com o ano letivo anterior. Em termos médios, no ano letivo 2021/2022, o número de alunos era de 24, e em 2022/2023 e 2023/2024 de 23 alunos.

A distribuição dos alunos nos Cursos Profissionais apresenta um maior número no 10º ano (419), perfazendo 38% do total dos matriculados. Comparativamente, o 12º ano tem 324 alunos, o que equivale a 29%.

Quadro 2. Turmas e alunos dos Cursos Profissionais por ano escolar

Ano escolar	10º		11º		12.º		Total	
Nº Turmas	16		16		16		48	
Alunos	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
	419	38%	363	33%	324	29%	1.106	100%

Atividade formativa por delegação

No quadro seguinte, apresenta-se as modalidades de formação e o número de alunos por delegação.

Quadro 3. Alunos matriculados por modalidade

Delegação	Modalidade		Total	Nº de Turmas	Média de alunos por turma
	Profissionais	CEF			
Barreiro	286	21	307	13	24
Beja	97	-	97	5	19
Lisboa	226	-	226	10	23
Porto	279	-	279	12	23
Seixal	218	19	237	10	24
Total	1.106	40	1146	50	23

2.1 Caracterização dos Alunos

Através do inquérito à entrada, preenchido pelos alunos dos Cursos Profissionais quando ingressam na EPBJC, é possível recolher um conjunto de elementos de caracterização dos mesmos. Responderam 386 alunos dos 389 a quem foi aplicado o inquérito, o que correspondeu a uma taxa de resposta de 99%.

Na distribuição dos alunos por curso em função do género, a maioria dos que ingressaram na EPBJC no ano letivo 2023/2024 foram rapazes, constituindo 63,5% do

total. Na distribuição por género e por curso frequentado, mantém-se uma predominância muito elevada de rapazes nos cursos da área de formação de ciências Informáticas (94% em GEI, 90% em GPSI e 83% em IG). As raparigas estão em maior número nos cursos profissionais de Ação educativa (96%). O curso onde se regista um maior equilíbrio de rapazes e raparigas é o de Técnico de Alojamento Hoteleiro (48% são rapazes e 52% são raparigas), na delegação do Seixal.

A maioria dos alunos que ingressaram na EPBJC tem um percurso escolar marcado por experiências de insucesso. Foi assim com 46% dos alunos, que tiveram retenções, no entanto, face ao ano anterior, houve uma melhoria, uma vez que a taxa se situava em 55%. Foi na delegação de Beja que se verificou um maior número de alunos com retenções em anos anteriores (92%). Já na delegação do Barreiro e na do Porto, verificou-se que 36% dos alunos haviam sido retidos.

2.2 Principais Resultados da Atividade Formativa

Os resultados da atividade formativa¹ incidem sobre os seguintes indicadores: níveis de conclusão dos módulos, absentismo e conclusão da formação.

Nos Cursos Profissionais, foram lecionados um total de 70.490 módulos², dos quais 67.859 foram concluídos pelos alunos, o que corresponde a uma taxa de 96%.

Nas duas turmas de cursos de educação e formação (CEF), o cálculo efetuado teve necessariamente de ser diferente porque a avaliação utilizada neste tipo de formação atribui classificações de 1 a 5 por disciplina. Considerando que as notas 1 e 2 são negativas, contabilizaram-se essas notas nas duas turmas e dividiu-se pelo volume de formação (nº de alunos x nº de disciplinas). Assim, a delegação do Barreiro apresenta uma taxa de disciplinas com negativas de 8,4% e a delegação do Seixal de 11,5%.

¹ Nos indicadores “níveis de conclusão de módulos” e “absentismo”, não estão incluídos os alunos que desistiram ao longo do ano 2023/24 e os que não renovaram matrícula para 2024/25.

² Inclui a totalidade dos módulos lecionados nas turmas, *i.e.*, nas turmas do 11º estão contabilizados os módulos dos 10ºs e 11ºs e nas do 12º estão todos os módulos lecionados nos três anos do curso.

Nos cursos profissionais, a taxa de absentismo³ registada foi de 7,8%, considerando o total das faltas, sendo que, destas, 56,7% são faltas injustificadas. Nos cursos CEF, registou-se 12,3% de absentismo total e 65% dessas faltas são injustificadas.

2.3 Níveis de Conclusão da Formação no Ciclo 2021/2024

O número de alunos que concluíram a formação, considerando as duas modalidades, totaliza 325 alunos, sendo 289 dos cursos profissionais e 36 dos cursos CEF.

Matricularam-se, no 10º ano, 417 alunos e, no 12º ano, 318. Destes, 289 concluíram o curso, o que traduz uma taxa de conclusão de 69% sobre os matriculados no 10º ano e de 91% sobre os matriculados no 12º ano. Existem 29 alunos que não terminaram o curso.

Ao longo deste ciclo, desistiram 104 alunos, o que se traduz numa taxa de desistência de 25%.

³ Trata-se de absentismo acumulado, *i.e.*, nas turmas do 11º, inclui as faltas dos 10º e 11º e nas do 12º estão as faltas dos três anos do curso.

Quadro nº 4 – Cursos Profissionais - Ciclo de Formação 2021/2024

Delegação	Curso	Matriculados		Desistências	Finalistas	Conclusões	Por Concluir	Taxa Conclusão sobre		
		10º Ano	Ciclo de Formação					Finalistas	Mat.10º Ano	Mat. Ciclo de Formação
Barreiro	ASC	27	27	7	20	17	3	85%	63%	63%
	CMRPP	26	27	9	18	16	2	89%	62%	59%
	GPSI	26	27	4	23	22	1	96%	85%	81%
	IG	27	27	4	23	22	1	96%	81%	81%
	Total	106	108	24	84	77	7	92%	73%	71%
Beja	Ação Educativa	22	22	6	16	16	0	100%	73%	73%
	Apoio Psicossocial	26	26	9	17	17	0	100%	65%	65%
	Total	48	48	15	33	33	0	100%	69%	69%
Lisboa	AG	28	28	10	18	10	8	56%	36%	36%
	CMRPP	27	28	7	21	21	0	100%	78%	75%
	GPSI	26	27	6	21	20	1	95%	77%	74%
	Total	81	83	23	60	51	9	85%	63%	61%
Porto	CMRPP	26	26	5	21	20	1	95%	77%	77%
	GEI	26	26	6	20	18	2	90%	69%	69%
	GPSI-A	26	26	3	23	23	0	100%	88%	88%
	GPSI-B	25	26	5	21	17	4	81%	68%	65%
	Total	103	104	19	85	78	7	92%	76%	75%
Seixal	Técnico Comercial	27	27	9	18	14	4	78%	52%	52%
	GEI	27	27	6	21	21	0	100%	78%	78%
	Receção	25	25	8	17	15	2	88%	60%	60%
	Total	79	79	23	56	50	6	89%	63%	63%
TOTAL GLOBAL		417	422	104	318	289	29	91%	69%	68%

Nos cursos CEF, dos 41 alunos matriculados nas duas turmas, 36 concluíram, o que representa uma taxa de 90%, tendo 1 desistido (2%).

Quadro 5. Cursos CEF

Delegação	Curso	Matriculados	Desistentes	Finalistas	Conclusões	
					Nº	%
Barreiro	Cuidador de Crianças e Jovens (T3)	21	0	21	19	90%
Seixal	Operador de Informática (T3)	20	1	19	17	89%
Total		41	1	40	36	90%

2.4 Desistências no ano letivo 2023/2024

No ano letivo 2023/24, registaram-se 100 desistências, o que equivale a uma taxa de 8,7%. Nos Cursos Profissionais, a taxa de desistência situou-se nos 9,0% e, nos CEF, a taxa de desistência situou-se nos 2,5%.

Quadro 6. Desistências por modalidade de formação

Alunos	Profissionais	CEF	Total
Matriculados	1.106	40	1.146
Desistentes	99	1	100
Taxa de Desistência	9,0%	2,5%	8,7%

Nos cursos profissionais, a grande maioria das desistências ocorre no 10º ano, correspondendo a uma taxa de desistência de 15%. No 11º ano e no 12º ano, as taxas de desistências foram de 8% e 2%, respetivamente.

Quadro 7. Desistências nos Cursos Profissionais por ano de frequência

Ano Escolar	Nº alunos matriculados	Desistências	
		Nº de alunos	Taxa de Desistência
10º Ano	419	64	15,3%
11º Ano	363	29	8,0%
12º Ano	324	6	1,9%
Total	1.106	99	9,0%

2.5 Atividade Formativa no quadrimestre de 2024

Em setembro de 2024, com o início do ano letivo 2024/2025, a atividade formativa iniciada inclui os Cursos Profissionais (ensino secundário) e Cursos Educação Formação (CEF) (ensino básico). O número de alunos matriculados totaliza 1.116, sendo 1.076 dos Cursos Profissionais e 40 dos Cursos CEF. Quanto ao número de turmas, totaliza 50, das quais 48 são de Cursos Profissionais e 2 de Cursos CEF, distribuídas da seguinte forma pelas delegações:

Quadro 8. Atividade Formativa por Delegação

(início do ano letivo)

Delegação	Cursos Profissionais		Cursos Educação e Formação		Total	
	Nº Alunos	Nº Turmas	Nº Alunos	Nº Turmas	Alunos	Turmas
Barreiro	281	12	22	1	303	13
Beja	88	5			88	5
Lisboa	225	10			225	10
Porto	261	12			261	12
Seixal	221	9	18	1	239	10
Total	1.076	48	40	2	1.116	50

Comparativamente com o ano letivo 2023/2024, regista-se o mesmo número de turmas tanto nos Cursos Profissionais como nos CEF.

3. Cidadania e Desenvolvimento / Desenvolvimento Curricular

A componente de Cidadania e Desenvolvimento é assumida, no nosso Projeto Educativo, como uma área curricular onde são desenvolvidas aprendizagens e competências de natureza relacional (social, interpessoal e intercultural) com impacto nas atitudes cívicas dos nossos alunos.

Neste âmbito, a Educação para a Cidadania visa contribuir para a formação integral dos indivíduos, tendo como referência os valores humanistas, capazes de exercerem os seus direitos e deveres através do diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, crítico, criativo e pluralista.

Na senda destes propósitos, desenvolvemos com os nossos alunos diversos projetos e atividades. Desde logo, definimos um Tema Anual, comum a todas as delegações, com relevância social e política e que é trabalhado por cada turma, no âmbito do Projeto Curricular e Turma (PCT). De modo a que a escola e os alunos estejam envolvidos com a sociedade e com os problemas que afetam as pessoas e instituições em concreto, são desenvolvidos projetos de cooperação de diversa natureza.

As comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio são outro dos eixos que constam do PCT e do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) das delegações. Para além de atividades lúdicas e desportivas que assinalam a data, outras, de cariz político, são igualmente desenvolvidas.

As Assembleias de Turma e os Conselhos de Delegados são espaços de escuta e de diálogo participado entre os diversos intervenientes no processo educativo.

Através da “Hora de Orientação Educativa de Turma”, procuramos que os alunos possam discutir e partilhar, de forma regular e sistemática, os problemas e ensejos revelados ao nível das aprendizagens, comportamentos e projetos.

O desenvolvimento da componente de Cidadania e Desenvolvimento implica um trabalho articulado de múltiplos intervenientes: o professor da Área de Integração e o Orientador Educativo de Turma, o Diretor Pedagógico da delegação e, a nível nacional, o Presidente da Direção Pedagógica.

3.1 Atividades sobre o Tema Anual

O tema anual escolhido para o ano letivo 2023/2024 foi o “50º Aniversário do 25 de Abril”. Com este tema, procurámos manter viva esta referência fundamental que se encontra plasmada no Projeto Educativo (PE) e na Componente de Cidadania e Desenvolvimento da EPBJC.

Através de múltiplas atividades que foram realizadas, e que abaixo se discriminam, procurámos que os nossos alunos aprofundassem o conhecimento da realidade portuguesa antes do 25 de Abril de 1974, no processo revolucionário e para além dele.

Em estreita relação com o Tema Anual, desenvolvemos o Projeto “Semear Abril”, que implicou os nossos alunos na identificação de problemas que os afetam e na busca de soluções para os mesmos. Foram convidadas entidades externas e especialistas nos temas, para que os alunos pudessem refletir e colocar as suas dúvidas e, desta forma, construíssem uma opinião mais fundamentada e esclarecida.

De assinalar a “Marcha pela Habitação”, uma ação conjunta entre as delegações de Lisboa, Barreiro e Seixal, que reuniu cerca de 500 pessoas, entre alunos, professores e trabalhadores, num percurso entre o Largo Camões e a Assembleia da República.

O processo de construção de todo este projeto foi uma aprendizagem bastante rica, participada e colaborativa de toda a comunidade escolar.

Assim, e em cada turma, foi desenvolvido um conjunto de atividades propostas pelos alunos e/ou pelo grupo docente.

Em toda a escola, houve a possibilidade de realizar uma exposição, promovida pela CGTP-IN, com painéis produzidos por aquela entidade, intitulada “25 de Abril, Presente e Futuro”.

Na delegação do Barreiro, o tema foi desenvolvido da seguinte forma:

- Construção de cartazes em formato digital, subordinados ao tema “Valores de Abril”;

- Elaboração de cartazes subordinados ao tema “Resistência no Feminino”, partindo da leitura de excertos da obra “Novas Cartas Portuguesas”, de Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta e Maria Velho da Costa;
- Projeto de fotografia – “FACES da Revolução” – reinterpretação de fotografias reais de pessoas que estiveram envolvidas no 25 de Abril;
- “Cantar Abril” – apresentação de várias canções associadas ao tema da Liberdade junto de uma entidade parceira;
- Construção de um mural coletivo subordinado ao tema “Resistência e Liberdade”;
- Instalação de um painel de arte interativa: “Liberdade em movimento”;
- Passeio pedestre em Lisboa: “Pelas Ruas da Liberdade” – levar os alunos a descobrir alguns dos locais e momentos determinantes do 25 de Abril;
- Distribuição de cravos na comunidade educativa;
- Debates e aprofundamento de conhecimentos com figuras representativas do 25 de Abril;
- A Revolução na 1ª pessoa: recolha de testemunhos junto da comunidade barreirense que viveu o 25 de Abril e junto dos alunos para perceber o significado que atribuem à data;
- Visita ao espaço EPHEMERA, para conhecer o espólio documental sobre o 25 de Abril;
- Visualização de curtas-metragens sobre o Tema do 25 de Abril, nomeadamente: “Lápis Azul”, “Iris”, “Hora Sagrada” e “Rachado” e posterior reflexão sobre os mesmos;
- Recriação da peça de teatro “A noite”, de José Saramago, feita por alunos e apresentada a toda a comunidade educativa;
- Visitas de estudo ao Museu do Aljube e Quartel do Carmo;
- Realização dos Cafés Pedagógicos subordinados ao tema “Paz, Pão, Saúde, Habitação – 50 anos de 25 de Abril”, com o intuito de sensibilizar as turmas para as conquistas de Abril
- No âmbito do Projeto “Semear Abril”, foram realizadas ações de debate e reflexão com a Presidente do Instituto de Apoio aos Bairros Sociais.

Na delegação de Beja:

- Sessão de esclarecimento sobre os direitos dos trabalhadores e o direito ao voto, com a presença da União dos Sindicatos de Beja;
- Criação de um momento artístico com palavra e músicas relacionadas com o 25 de Abril e a Liberdade, no âmbito da iniciativa “Liberdade – Palavras & Música”;
- Trabalhos plásticos sobre o tema, que foram expostos na escola;
- Recolha de testemunhos junto de familiares mais velhos sobre as mudanças políticas pós 25 de Abril;
- Realização de entrevistas sobre a escola e o sistema educativo antes do 25 de Abril;
- Pesquisar sobre a vida, obra e valores de Bento de Jesus Caraça;
- Pesquisas e trabalho em torno de diversos temas como: cuidados de saúde antes e depois do 25 de Abril, Educação Inclusiva, Liberdades e Garantias dos Cidadãos;
- Debates sobre o tema da Saúde;
- Trabalho de pesquisa sobre a importância do Sindicalismo e a Liberdade;
- Pesquisa sobre a temática dos Direitos Humanos;
- Realização de um seminário sobre a Liberdade;
- Visionamento do filme “As ondas de Abril”, de Lionel Baier;
- Aprofundar conhecimentos sobre o contexto no qual se realizou o 25 de Abril.
- Produção e apresentação do espetáculo do teatro “O Tesouro”, cujos objetivos consistiram na conceção de cenários, figurinos e adereços, estratégia de divulgação, assim como toda a conceção, produção e apresentação de um espetáculo de teatro.
- Visita de estudo à “Casa da Cidadania Salgueiro Maia”, em Castelo de Vide.

Na delegação de Lisboa:

- Construção de um mural sobre o 25 de Abril;
- Conferência com membros da Associação 25 de Abril;
- Programa de rádio sobre o 25 de Abril (Inglês);

- Trabalho sobre o sindicalismo, apresentações orais e discussão das principais conclusões;
- Criação da agenda 2024 (projeto real) sobre o tema do 25 de Abril;
- Trabalhos de pesquisa e apresentações orais sobre o tema “A política e a construção da Democracia”;
- Criação de cartazes;
- Criação gráfica de uma embalagem de CD contendo músicas de intervenção;
- Visualização e discussão do documentário “Torre Bela”, de Thomas Harlan;
- Visita de estudo ao museu do Aljube;
- Visita à exposição “Há sempre alguém que diz não!” – a oposição estudantil à ditadura no ensino secundário em Lisboa (1970-1974);
- Exposição coletiva sobre o tema do 25 de Abril;
- No âmbito do Projeto “Semear Abril”, foram realizados debates/reflexões sobre o problema da habitação com um membro da “Rede H” (Rede Nacional de Estudos sobre habitação) e a participação na “Marcha pela Habitação”.

Na delegação do Porto, destacamos o seguinte:

- Na Área de Integração, foi criada uma apresentação multimédia sobre o Tema Anual, através da qual os alunos exploraram conteúdos como: conquistas/valores de Abril e o direito à habitação contemplado na Constituição da República Portuguesa;
- Elaboração de cartazes, jogos de tabuleiro e *kahoot* sobre 20 personalidades que marcaram o 25 de Abril;
- Distribuição de cravos na semana do 25 de Abril;
- Realização de um pequeno filme com testemunhos de pessoas que viveram o 25 de Abril;
- Realização de entrevistas e pequenos vídeos juntos de pessoas que viveram o antes e o pós 25 de Abril;
- Concurso de fotografia;
- Realização de palestra/debate com a participação de entidades externas;

- Publicação nas redes sociais do tema “O 25 de Abril numa frase”;
- Dia Aberto: mostra de trabalhos realizados na delegação;
- Exploração e interpretação de imagens do 25 de Abril (postais e cartazes da época e atuais);
- Palestra no âmbito do projeto “Semear Abril” sobre o direito à habitação com a presença das associações “Habitação Hoje” e “Associação Porta a Porta”.

Na delegação do Seixal, foram ainda desenvolvidas as seguintes atividades ao nível de cada turma:

- Visualização de documentários, debates e jogos interativos sobre o tema do 25 de Abril;
- Concurso de desenho/ilustração;
- Exploração da exposição “Resistência estudantil”, da EPHEMERA;
- Visitas de estudo a museus/exposições nos espaços culturais do Seixal;
- Realização de uma exposição com trabalhos realizados pelos alunos;
- Realização de atividades de leitura, pesquisa e debate de informações subordinadas ao tema;
- Dinamização de atividades desportivas;
- Palestra sobre a “Manipulação da informação”, pelo Presidente da Confederação Portuguesa de Micro, Pequenas e Médias Empresas;
- Participação na iniciativa promovida pela Câmara Municipal do Seixal intitulada “E se hoje ainda houvesse Lápis Azul?”
- No âmbito do Projeto “Semear Abril”, foram realizadas as seguintes atividades: apresentação do tema “Inflação, rendimento, poupança e medidas para economizar” (online); “O efeito da inflação e dos baixos salários na qualidade de vida dos cidadãos” – mesa-redonda com a participação de um membro da CGTP-IN e do movimento “Porta a Porta”; participação na “Marcha pela Habitação”.

3.2 Projetos com a Comunidade

Os projetos com a comunidade estão, regra geral, articulados com a Área de Integração e enquadrados com os temas/problema definidos para esta disciplina. Estes projetos reais resultam de atividades e/ou produtos realizados para instituições ou em parceria com estas.

Na delegação do Barreiro:

- Participação na festa de Natal do CRIBB e projeto com o TAL NINÓ (9º CCJ);
- Participação na dinamização da festa de natal da Associação NÓS (valência do RSI) – 10º ASC;
- Projeto com a CERCIMB, RUMO e CMB e a Cooperativa *GlocalMusic*, no âmbito da inclusão social, através das artes performativas (10º e 11º ASC);
- Projeto entre alunos da turma do 10º GPSI, um aluno estagiário de 12º ASC e idosos do Centro Social de Santo André (aula de informática e visita guiada ao museu da CUF);
- Lançamento de um produto para uma empresa (10º CMRPP/11ºCMRPP/12ºCMRPP);
- Projeto "Power BI" - Eficiência energética (11º IG) e projeto de Gestão Integrada III em parceria com a Associação NÓS (12º IG).

Na delegação de Beja:

- Criação do projeto "Brincar com a Matemática", que consiste na criação de jogos matemáticos em parceria com escolas e infantários da cidade de Beja (10º AE);
- No âmbito do Projeto "+=Dade" foram realizadas inúmeras atividades:
 - Exposição de fotografia "Um olhar sobre a igualdade", que esteve patente no jardim do Bacalhau (centro da cidade);
 - Participação numa arruada para assinalar o Dia Municipal para a Igualdade;
 - Realização da iniciativa Stop Violência Doméstica, junto da comunidade educativa (11º AE e 12º Anos). A atividade consistiu na

apresentação de um áudio e mensagens visuais e caracterização das alunas;

- Para assinalar o Dia da Mulher (integrado no Plano Municipal para a Igualdade, Cidadania e Não discriminação), a turma do 12º AP organizou uma exposição com sapatos e os alunos empunharam cartazes alusivos à violência contra as mulheres nas Portas de Mértola;
- Realização de atividades lúdicas para crianças da Escola Mário Beirão (12º AE);
- Sensibilização para a temática da Pessoa com deficiência, em parceria com a escola Mário Beirão (12º AE);
- Produção, realização e apresentação do espetáculo de teatro “O Tesouro”, junto da comunidade educativa (12º AE)
- Participação no projeto MUDATT+: balanço do trabalho desenvolvido, partilha de experiências vividas, levantamento de ideias e construção de conteúdo programático para a fase seguinte do projeto.

Quanto à delegação de Lisboa:

- Oficina sobre Direitos Humanos, em parceria com a Associação Mais Cidadania (10º GPSI A e B);
- Criação de vídeos sobre a participação dos jovens nas eleições europeias, em parceria com a Associação Mais Cidadania (12º CMRPP) – um grupo de alunos venceu o 1º prémio;
- Realização do projeto de ilustração no âmbito do projeto Arriscar “Lendas e Tradições”, em parceria com a Associação Ajudaris (12º AG);
- Participação numa arruada sobre o tema da habitação (Todas as turmas);
- Participação num Projeto de voluntariado ambiental, através da colaboração em tarefas de limpeza e conservação de praias (11º GPSI e 11º CMRPP);
- Criação de cartazes para o torneio interturmas;
- Criação de uma Identidade Visual para uma Instituição (Polícia Judiciária) (11º AG e 12º AG);
- Participação no projeto “Bebras” – desafio internacional de pensamento computacional (10º, 11º e 12º do curso de GPSI).

Na delegação do Porto:

- Participação no projeto “Mosaico” (Escolas Artísticas e Profissionais), com o envolvimento da turma do 11º CMRPP na frente de sala e na criação de material gráfico de divulgação da iniciativa;
- Continuação da participação no projeto “Geração+”, em parceria com a LIPOR, no âmbito de educação ambiental (Todas as turmas);
- Desenvolvimento do Projeto “Escola Eletrão”, promovido pela Direção Geral da Educação, com a recolha de pequenos equipamentos elétricos e eletrónicos, lâmpadas e pilhas usadas (11º GPSI A e B);
- Continuidade do Projeto “Green Cork”, em parceria com a Quercus, no âmbito da educação ambiental (10º GEI);
- Participação no Projeto “Por tua conta”, em parceria com o Museu do Papel e da Moeda (10º CMRPP/10º GEI, 11º GEI/11º GPSI A e B);
- Participação em ações de sensibilização para a prevenção do cancro da mama, em parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro (12º GPSI B);
- Projeto “Educação para a Saúde” em parceria com a UCC Baixa do Porto, versando temas como: sexualidade, sono, gestão da ansiedade, violência no namoro e prevenção da adição às tecnologias;
- Desenvolvimento de aplicações para *smartphones* ou *tablets* (*Apps For Good*), em parceria com a CDI Portugal (12º GPSI A);
- Continuação do Projeto “À velocidade do Sol”, em parceria com a Câmara Municipal e a AdePorto (Todas as turmas de GEI e GPSI);
- Parceria com a Real Associação dos Bombeiros Voluntários do Porto, que permitiu a aquisição de técnicas de suporte básico de vida (alunos de todas as turmas). Com esta instituição, foi, ainda, criada uma linha gráfica do livro comemorativo dos 150 anos desta corporação, que irá ser publicado em 2025.

Na delegação do Seixal:

- Dinamização do “Dia das Profissões”: os alunos e professores desenvolveram vários *workshops*, no âmbito dos vários cursos em funcionamento na escola, destinados a alunos do 3º ciclo de escolas do concelho. Com estas atividades, os alunos puderam por em prática competências técnicas e transversais, de modo a

planear, organizar, difundir e realizar um “dia aberto” a toda a comunidade escolar e educativa;

- No âmbito do Programa “EscolaMexe”, promovido pela autarquia, ao longo de todo o ano letivo, os alunos puderam contactar com diversos elementos do movimento associativo e desenvolver atividades em áreas como: animação cultural, desporto, aventura, ambiente, ação social, ocupação dos tempos livres e património histórico;
- O projeto “Março na Tela”, em parceria com a autarquia, surge ligado à temática das Artes Plásticas e, neste contexto, os alunos realizaram uma tela subordinada ao tema do 25 de Abril, que esteve em exposição numa das avenidas da Amora, juntamente com trabalhos produzidos por outras escolas do concelho.

3.3 Comemorações do 25 Abril e do 1º Maio

As comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio foram marcadas por todo um trabalho que os alunos desenvolveram ao longo do ano letivo, em estreita relação com o Tema Anual de Escola e com o Projeto “Semear Abril”.

Na delegação do Barreiro:

- Construção de um painel de arte interativa “Liberdade em movimento” (9º CCJ);
- Realização de um peddypaper, em Lisboa e na zona do Quartel do Carmo, intitulado “Pelos Ruas de Abril” (Todas as turmas);
- Visionamento do filme “Capitães de Abril” – 9º CCJ;
- Apresentação da adaptação da peça de teatro “A noite” de José Saramago – 11º ASC;
- Visualização do filme sobre o 25 de Abril, no âmbito da parceria com a CMB-Divisão de Educação (10º e 11º CMRPP);
- Visualização da peça de teatro sobre o 25 de Abril no Auditório Municipal do Barreiro;

- Realização de performances sobre o 25 de Abril com os alunos do 10º ASC e 11º ASC.

Na delegação de Beja:

- Todos os alunos realizaram pesquisas sobre o 25 de Abril e o 1º de Maio, que culminaram numa exposição de trabalhos plásticos.
- Em torno do tema “Liberdade”, os alunos exploraram textos e músicas. Foram escolhidos/elaborados textos sobre a Liberdade e o 25 de Abril e procedeu-se à gravação áudio da leitura desses textos e músicas. As produções que daí resultaram foram apresentadas a toda a comunidade educativa no dia 24 de abril de 2024.
- Foi ainda desenvolvido o projeto “Histórias em sombras chinesas sobre o 25 de Abril”, que consistiu na elaboração de textos e histórias alusivos ao tema e, posteriormente, ensaiadas com sombras chinesas. Este trabalho foi apresentado à comunidade educativa, às crianças do pré-escolar do Centro Infantil Coronel Sousa Tavares e às crianças do Agrupamento de Escolas nº 2 de Beja, conjuntamente com algumas atividades de pintura e desenho.
- As turmas do 10º e 11º AE participaram numa visita de estudo ao Museu Salgueiro Maia, em Castelo de Vide, onde visionaram um filme sobre a vida e obra do Capitão de Abril, assim como alguns dos seus pertences pessoais.

Na delegação de Lisboa:

- Todos os alunos realizaram cartazes (formato digital e papel) sobre o 25 de Abril e o 1º de Maio.
- Todas as turmas participaram num *Peddy Paper*, subordinado ao tema “Caminhos de Abril”. Uma atividade cujo objetivo principal é dar a conhecer, aos alunos, os locais e acontecimentos determinantes do dia 25 de Abril de 1974, abordando-se as temáticas da resistência à ditadura, da repressão e da censura, o percurso e a história da conquista da Liberdade. Esta atividade foi pontuada por registos fotográficos que foram trabalhados em sala de aula.
- No âmbito da disciplina de Inglês, os alunos escreveram e apresentaram um programa de rádio (podcast) sobre o 25 de Abril e as suas principais

mudanças no contexto social e político. A turma do 10º AG elaborou um mural e produziu o CD com músicas de intervenção.

- Os alunos do 11º AG realizaram o projeto interdisciplinar “Agenda”, com pesquisas de informação, fotografias e ilustrações sobre o 25 de Abril.
- Os alunos de CMRPP elaboraram uma exposição coletiva com trabalhos escritos, desenhos, cartazes sobre o tema.
- Os alunos do 10º CMRPP estiveram bastante empenhados na conceção e organização da “Marcha pela Habitação”, no âmbito do Projeto “Semear Abril”. Os alunos realizaram cartazes, escreveram palavras de ordem e a resolução e foi lida em frente à Assembleia da República.
- Foram ainda visionados filmes e documentários sobre o 25 de Abril, visitas de estudo ao Museu do Aljube e à exposição “Há sempre alguém que diz não!” na Torre do Tombo, uma exposição que retrata a oposição estudantil à ditadura no ensino secundário (1970-1974).
- Algumas turmas fizeram a visita ao quartel do Carmo e Museu do Aljube.

Na delegação do Porto:

- Foi promovido um concurso de fotografia para toda a comunidade escolar.
- Foram realizados palestras e debates com a participação de entidades/personalidades externas e partilha de testemunhos sobre o 25 de Abril.
- Nas redes sociais foram publicadas frases que, do ponto de vista pessoal, ilustrassem o 25 de Abril.
- Foi, ainda, desenvolvida uma Oficina, denominada “Democracia ≠ Ditadura”, com imagens que retratam o 25 de Abril através de *cartoons*, caricaturas, postais e cartazes da época e contemporâneos. A exposição foi acompanhada por um *quizz* desenvolvido pelos alunos sobre o que era ou não era permitido antes do 25 de Abril de 1974.

Na delegação do Seixal:

- Na Área de Integração, todas as turmas visualizaram dois documentários - “Como era Portugal antes da Democracia?”; “O antes e o depois de 25 de Abril

de 1974” - e responderam a um guião que serviu de mote para uma reflexão. Realizaram, também, uma apresentação em *PowerPoint*, sobre os principais marcos da Revolução.

- Os alunos do 12º TC e TGEI fizeram um levantamento de registos fotográficos do período anterior e pós 25 de Abril.
- Envolvendo todas as turmas da delegação, foi realizada uma exposição com trabalhos sobre a Revolução do 25 de Abril, para utentes de uma Associação de idosos e reformados e para alunos de um colégio.
- A título de exemplo, os alunos do 9º CEF/OI elaboraram convites para a exposição. Os alunos do 10º TR elaboraram um Friso Cronológico da Revolução. Já o 10º TC dinamizou atividades dirigidas a crianças do Pré-escolar. O 10º TGEI realizou um móbile. Os 11ºs anos TR/TC/TGEI elaboraram um objeto alusivo ao tema, um soldado em cartão e entrevistas aos idosos da Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Pinhal de Frades.
- Já as turmas do 12º ano realizaram objetos simbólicos e dinamizaram atividades e desafios alusivos ao 25 de Abril.
- Nas comemorações do 1º de Maio, todas as turmas participaram em atividades lúdicas/desportivas e jogos tradicionais no Parque dos Almeirões, Paio Pires, Seixal.

3.4 Educação Inclusiva

Durante o ano letivo 2023/2024 demos continuidade ao trabalho desenvolvido nos dois últimos anos, envolvendo os Serviços de Orientação e Acompanhamento (SOA), os Diretores Pedagógicos das delegações e os Orientadores Educativos de Turma (OET).

Procurámos obter junto das escolas de proveniência dos novos alunos os processos individuais, para serem analisados e identificados aqueles que possuíam Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP).

Estes documentos foram analisados pelas Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) de cada delegação e apresentadas aos Conselhos de Turma, para discussão das medidas propostas pela Equipa. Após parecer da EMAEI

nacional, os RTP elaborados foram apresentados aos pais/encarregados de educação para darem, por escrito, o seu acordo. Finalmente, os novos RTP, assim como aqueles dos alunos das turmas de continuidade, foram aprovados em Direção Pedagógica e homologados pelo Presidente da Direção deste órgão.

Foram promovidas reuniões entre os Técnicos do SOA das várias delegações, para preparação da ação de formação sobre “Saúde Mental, Stress e Ansiedade” dirigida às equipas do pessoal não-docente das várias delegações. Esta ação teve como principais objetivos: criar um protocolo de ação que servisse de apoio para os momentos de crise, de acordo com as características e necessidades dos alunos; promover conhecimento sobre gestão de stress e autocuidado e criar um kit com estratégias para o autocuidado e autorregulação das emoções como forma de gerir e lidar com o stress.

A equipa do SOA reuniu também para produzir os regulamentos dos Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA) de cada delegação.

Em sede de Direção Pedagógica, foi debatida e pensada a forma de se promover a aprofundar a vertente da educação Inclusiva através do desenvolvimento do Desenho Universal das Aprendizagens (DUA). Importa salientar que, desde sempre, o nosso modelo pedagógico assenta na diferenciação pedagógica e numa diversidade de instrumentos e recursos que melhor possam responder ao perfil de cada turma e de cada aluno em concreto.

De sublinhar, que o trabalho desenvolvido pelas equipas EMAEI constituídas no ano letivo anterior têm funcionado, igualmente, como espaços de partilha e reflexão quanto à análise e elaboração dos RTP e das medidas aí constantes, funcionando como momentos de autoformação cooperada.

3.5 Português Língua Não Materna

O trabalho realizado no ano letivo 2023/2024 permitiu-nos definir os critérios de avaliação para os três níveis de proficiência linguística: A1, A2 e B1. Assim, os professores de Português identificaram alunos cuja língua materna não é o Português ou que não tenham tido o Português como língua de escolarização e aplicaram os testes para aferir o grau de proficiência linguística. Consoante os casos,

os professores desta disciplina desenvolveram o trabalho, tendo em conta as aprendizagens essenciais dos respetivos níveis e os critérios específicos de avaliação de PLNM aprovados em Direção Pedagógica.

3.6 Estratégia de Internacionalização – ERASMUS+

No âmbito do Programa Erasmus+, foram concretizadas 3 mobilidades. Uma que se destinou a 6 alunos do 11º ano do Ensino Profissional (2 do Barreiro, 2 de Beja e 2 do Porto), com a duração de 10 dias (mais 2 de viagem), entre os dias 1 e 12 de abril de 2024, a Barcelona.

A segunda mobilidade destinou-se a 3 professores, 1 de informática, 1 de matemática e 1 de inglês, com a duração de 3 dias (mais 2 de viagem), entre os dias 12 e 16 de maio, a Barcelona.

As atividades desenvolvidas assentaram em 3 eixos principais:

- visitas a entidades onde alguns dos nossos alunos realizaram estágios curriculares;
- visita a escolas para observação e partilha de boas práticas;
- visitas de cariz cultural.

A terceira e última mobilidade VET destinou-se a alunos do 12º ano do Ensino Profissional, 4 da delegação do Seixal e 4 da delegação de Lisboa. Esta mobilidade permitiu aos alunos a realização da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) em Barcelona, durante 60 dias. Os alunos foram acompanhados, no início e final da mobilidade, por dois professores. No início da mobilidade, para um contacto com as empresas onde iriam decorrer os estágios e, no final, para avaliar o trabalho realizado e recolha da documentação.

Estes alunos foram sempre acompanhados à distância pelos Professores Orientadores.

Para além da FCT, os alunos realizaram diversas visitas de âmbito cultural e ambiental, em linha com os objetivos do Programa Erasmus+.

4. Sistema da Qualidade – EQAVET

O sistema implementado na nossa Escola implica processos de monitorização regulares, assim como, mecanismos de avaliação interna e externa.

A cultura da qualidade que anualmente procuramos desenvolver e consolidar é um processo contínuo, que compreendeu a clarificação dos objetivos estratégicos, a definição de Áreas de melhoria e respetivos objetivos, a definição das ações, tarefas e responsáveis por cada uma delas, numa relação recíproca e de corresponsabilização de toda a comunidade escolar e educativa.

Neste sentido, reforçámos o envolvimento de todos os parceiros na concretização do ciclo da qualidade, através de diversos instrumentos e momentos de planeamento, implementação, avaliação e revisão. Valorizamos a participação dos alunos, através das Assembleias de Turma, que, no início do ano letivo, apresentaram propostas das metas e dos objetivos EQAVET, definiram os projetos a desenvolver no âmbito do Tema do Projeto Escola e dos Projetos com a Comunidade. Participaram na definição de estratégias para a elaboração dos Planos de Recuperação de Aprendizagens e deram parecer sobre o Plano Curricular de Turma, fazendo uma avaliação, a cada período letivo, do que foi executado, e definiram, em cada momento, ações de melhoria.

Nas reuniões dos Conselhos de Delegados, deram parecer sobre as metas e objetivos propostos e apresentaram propostas de melhoria no funcionamento escolar.

Nas reuniões de Conselhos de Turma, foram definidas metas e objetivos para cada turma em concreto e foram aprovados os respetivos Planos Curriculares. Estes, por sua vez, foram avaliados no final de cada período letivo definindo-se, igualmente, ações de melhoria.

A Comissão Pedagógica, em cada delegação, tendo como base as metas aprovadas em cada turma, aprovou uma proposta de metas e objetivos e, no final de cada período, avaliou os resultados.

Nos momentos de avaliação dos resultados e em cada órgão, foi necessário definir estratégias e ações de melhoria, vertente que necessita de maior apreensão por parte das equipas. É frequente identificar/avaliar os resultados, por alguns não

estarem a ser plenamente atingidos e não serem identificadas medidas de correção e melhoria.

A identificação desta lacuna será um passo para que o ciclo de qualidade se concretize.

Importa, no entanto, salientar que a saída de professores para a escola pública implicou um esforço acrescido no sentido de os novos professores se apropriarem do Sistema EQAVET.

Trimestralmente, a nível nacional, a Direção Pedagógica avaliou os resultados de toda a escola e aprovou um Plano de Ação.

No âmbito das Áreas de Melhoria, definimos a Estratégia de Internacionalização, Programa Erasmus+, que, como atrás referido, possibilitou a realização de 3 mobilidades, uma de Curta Duração (10 dias) uma segunda com os professores (3 dias) e uma terceira para realização da FCT (60 dias).

Demos continuidade ao envolvimento e participação dos diversos intervenientes, internos e externos, promovendo momentos de reflexão sobre os princípios e objetivos do Sistema EQAVET e suas fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão.

Por outro lado, clarificámos o significado de cada um dos indicadores EQAVET, discutimos os indicadores anuais de escola e apresentámos algumas propostas de alteração que introduzimos.

Com o Sistema de Garantia da Qualidade, estão implementados e consolidados uma série de procedimentos e rotinas que permitem, de forma sistemática, planear, desenvolver e avaliar o trabalho realizado numa perspetiva contínua de melhoria, através do envolvimento dos diversos intervenientes.

Importa, ainda, referir que a delegação de Lisboa foi alvo de uma avaliação externa, levada a cabo pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), e que consistiu na observação da prática letiva, no dia 09 de maio, e, entre os dias 13 e 16 de maio, foi feita uma análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes, pais e encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa. Esta avaliação incidiu sobre quatro domínios, a saber: autoavaliação, liderança e gestão, prestação do serviço

educativo e resultados. As classificações atribuídas foram de excelente nos dois primeiros domínios e de muito bom nos outros dois.

5. Plano de Formação

Em 2024, não foi realizado um Plano de Formação específico para o pessoal docente e não docente. No entanto, todas as ações de formação propostas a título individual, e que se enquadravam na área científica dos professores foram aprovadas. Foram ainda sugeridos alguns cursos/ações de formação disponíveis na plataforma NAU, um serviço desenvolvido e gerido pela Unidade FCCN da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). Alguns professores realizaram formação, através desta plataforma, em áreas como: computação e Inteligência Artificial (IA).

Para o pessoal não docente e atendendo a uma necessidade manifestada pelos mesmos, foi desenvolvida uma ação de formação, a 27 de março, promovida pelos Técnicos do SOA da nossa Escola, denominada “Saúde Mental, Stress e Ansiedade”. Esta ação teve como objetivos principais a criação de um protocolo de ação que sirva de apoio para os momentos de crise, de acordo com as características e necessidades de cada aluno; a promoção e o conhecimento sobre gestão de *stress* e autocuidado e visou, igualmente, a criação de um kit com estratégias para o autocuidado e autorregulação das emoções como forma de gerir e lidar com o stress.

A 9 de fevereiro de 2024 realizou-se uma ação de formação sobre a “Plataforma de Gestão de Inscrições de Matrículas”, com a duração de 3 horas, para os trabalhadores das secretarias, técnicos do SOA e diretores das várias delegações, e que vem na sequência da reestruturação do nosso *site* e da plataforma de inscrições.

A aposta para o biénio 2023/2025 passa pelo reforço da autoformação cooperada, com ações junto dos novos professores, quer ao nível dos Processos Administrativo-Pedagógicos, quer ao nível do Projeto Educativo de Escola e Cultura de Escola.

6. Reuniões dos Órgãos e Representação Institucional

Em 2024, a Direção da AEBJC reuniu nos dias 19 de janeiro, 07 de fevereiro, 22 de março, 13 de maio, 21 de junho, 9 de outubro e no dia 11 de dezembro. Realizamos 6 reuniões da Direção Pedagógica - nos dias 26 de janeiro, 15 de fevereiro, 15 de março, 24 de maio, 30 de julho e 05 de novembro, e duas reuniões do Conselho Diretivo - nos dias 15 de março e 10 de dezembro, para este órgão dar o seu parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas de 2023 e o Plano de Atividades e Orçamento para 2025.

II - RELATÓRIO DE CONTAS

Resultados do Exercício

A Associação para o Ensino Bento de Jesus Caraça (AEBJC) é uma entidade privada sem fins lucrativos, de utilidade pública, e proprietária da Escola Profissional Bento de Jesus Caraça, pautada pelo princípio da continuidade.

Os Estatutos, nos termos da alínea b) do nº 1, do artigo 34º, determinam que a Direção apresente, anualmente, o relatório de atividades e as contas, espelhando os aspetos financeiros de maior relevância.

Sobre este exercício, importa destacar:

- O resultado positivo muito reduzido;
- A Reposição do financiamento, com valores a 2013, para as turmas dos cursos profissionais referente ao ano letivo 23/24 ter sido publicada em 2024 e produzido efeitos às turmas que se encontram em funcionamento no ano letivo 23/24. Este facto obrigou a contabilização de receitas de 2023, no montante 44.124,70€, no presente ano;
- A manutenção de toda a oferta formativa nas delegações;
- O facto de não ter ocorrido, até ao fim do ano de 2024, a análise do reembolso e Saldo Final pelo Programa PESSOAS, relativo ao ano letivo 2023/2024, bem como a aprovação da candidatura para o ano letivo 2024/2025;
- A realização de duas mobilidades de alunos e uma de staff, em Espanha, inseridas no projeto ERASMUS+;
- A aprovação de uma nova candidatura financeira ao projeto ERASMUS+;
- O desenvolvimento de um projeto em parceria com a C. M. do Barreiro, no âmbito da "Literacia Financeira".

Assim, apresenta-se, neste exercício, um resultado positivo de 697,44€.

Mediante o exposto, o resultado advém do seguinte apuramento:

Quadro I – Explicitação dos Resultados
Moeda: Euros

Gastos não imputáveis			Resultado das Ações		
Cursos Educação Formação DGEstE	34 568,08 €	29%	Ensino Profissional DGEstE	111 105,76 €	93%
Provisão para férias	36 812,22 €	31%	C.M. Barreiro	4 192,53 €	4%
Ensino Profissional PESSOAS	24 741,71 €	21%	Seg. Social Trab. Independentes	1 816,07 €	2%
Gastos com Publicidade	13 145,13 €	11%	Outros	1 861,20 €	2%
Juros e Gastos Bancários	6 049,98 €	5%	Quotas Associados	430,00 €	0%
ERASMUS+	2 707,25 €	2%			
Outros	682,11 €	1%			
IRC	1,64 €	0%			
Total	118 708,12 €	100%	Total	119 405,56 €	100%

No que diz respeito aos gastos não cobertos pelos respetivos projetos, destaca-se:

- O montante de financiamento dos Cursos Educação e Formação, na região de Lisboa e Vale do Tejo, ser manifestamente insuficiente;
- A regularização da provisão para férias realizada para o ano de 2024 resultou num acréscimo de gastos;
- O financiamento dos programas PESSOAS foi insuficiente para fazer face a todas as despesas, neste exercício;
- O gasto com publicidade que não foi integrado nos projetos, visto ter ocorrido antes dos prazos permitidos em regulamento específico dos mesmos;
- Os juros e gastos bancários que dizem respeito apenas aos gastos incorridos com a manutenção do contrato de conta corrente celebrado com a entidade bancária, pois não recorremos ao endividamento bancário;
- O financiamento dos projetos ERASMUS+ ser deficitário na rubrica das deslocações.

Quanto ao resultado positivo das ações, salienta-se:

- O resultado positivo do Ensino Profissional na região de Lisboa e Vale do Tejo, financiado pelo Orçamento de Estado;
- O Projeto realizado em parceria com a C. M. Barreiro;
- Os gastos com a Segurança Social dos trabalhadores Independentes só são cobrados no ano seguinte a que dizem respeito. Deste modo, é feita uma previsão em cada exercício e no ano da cobrança é feita a respetiva regularização.

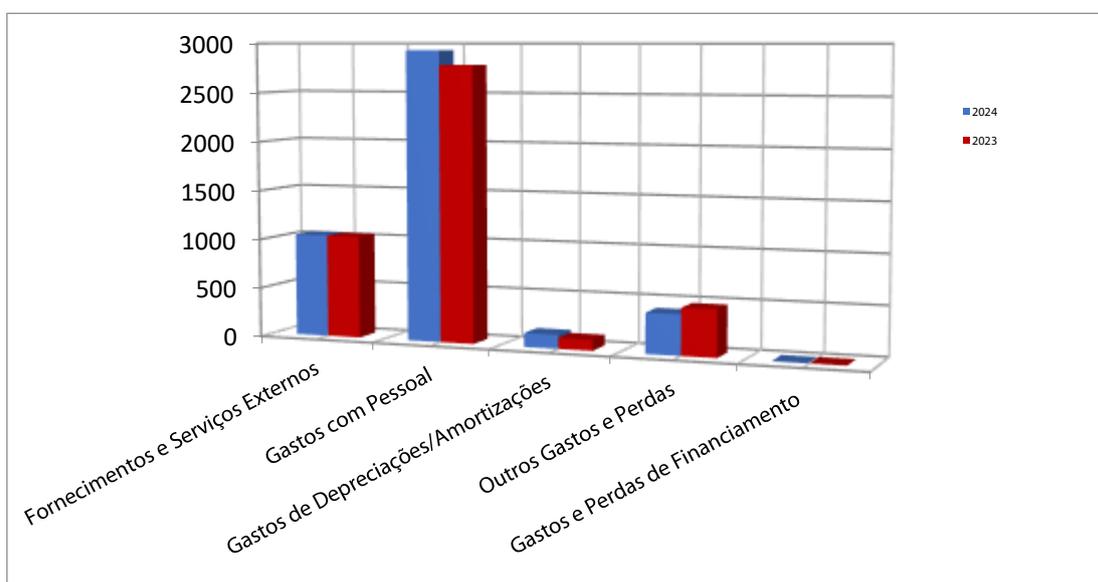
Quadro II – Execução Financeira

Moeda: Euros

Rubricas	Orçamento 2024	Desvio	Execução 2024	Desvio	Execução 2023
Gastos	4 472 655,21 €	1,25%	4 528 523,77 €	2,79%	4 405 661,64 €
Fornecimentos e serviços externos	1 028 948,12 €	0,89%	1 038 123,10 €	0,40%	1 033 945,01 €
Serviços especializados	434 843,61 €	9,94%	478 070,60 €	-0,39%	479 944,71 €
Trabalhos especializados	67 920,44 €	54,69%	105 065,66 €	14,03%	92 135,46 €
Publicidade e propaganda	25 000,01 €	58,89%	39 722,18 €	146,28%	16 129,14 €
Vigilância e segurança	4 288,22 €	5,59%	4 528,00 €	7,27%	4 221,25 €
Honorários	311 211,22 €	-2,35%	303 901,29 €	-10,58%	339 857,11 €
Conservação e reparação	15 423,73 €	-5,38%	14 593,81 €	15,95%	12 585,83 €
Visitas de Estudo	11 000,00 €	-6,73%	10 259,66 €	-31,67%	15 015,92 €
Materiais	44 511,14 €	-26,42%	32 751,79 €	19,25%	27 463,75 €
Ferramentas utensílios desgaste rápido	13 424,35 €	-8,69%	12 258,38 €	790,50%	1 376,58 €
Material de escritório	13 355,19 €	-27,20%	9 722,09 €	-17,38%	11 767,38 €
Material Didático	17 731,61 €	-39,25%	10 771,32 €	-24,78%	14 319,79 €
Energia e fluidos	40 604,25 €	25,56%	49 090,73 €	40,71%	34 888,52 €
Electricidade	31 674,35 €	27,28%	40 314,74 €	47,99%	27 242,07 €
Água	8 929,91 €	-1,72%	8 775,99 €	14,77%	7 646,45 €
Deslocações, estadas e transportes	14 340,38 €	-6,47%	13 412,21 €	8,08%	12 409,49 €
Serviços diversos	494 648,74 €	-6,03%	464 797,77 €	-3,01%	479 238,54 €
Rendas e alugueres	392 250,21 €	-0,71%	389 451,68 €	1,43%	383 951,57 €
Comunicação	17 474,13 €	-9,56%	15 802,91 €	-5,76%	16 768,69 €
Seguros	2 458,96 €	72,59%	4 243,89 €	1,26%	4 191,09 €
Licenças	31 815,00 €	6,42%	33 858,46 €	48,78%	22 757,80 €
Contencioso e notariado	0,00 €	100,00%	41,35 €	-18,76%	50,90 €
Limpeza, higiene e conforto	47 215,63 €	-59,72%	19 020,45 €	-59,93%	47 466,68 €
Outros serviços	3 434,80 €	-30,74%	2 379,03 €	-41,28%	4 051,81 €
Gastos com o pessoal	2 802 520,35 €	4,87%	2 939 045,85 €	5,51%	2 785 435,27 €
Remunerações do pessoal não docente	889 175,90 €	8,76%	967 057,61 €	8,04%	895 072,09 €
Remunerações do pessoal docente	1 369 851,63 €	3,00%	1 410 907,82 €	4,65%	1 348 160,98 €
Encargos sobre remunerações	524 174,04 €	3,06%	540 207,45 €	3,48%	522 031,04 €
Seguros de acidentes trabalho	13 238,76 €	-16,97%	10 992,68 €	7,12%	10 261,98 €
Outros gastos com o pessoal	6 080,03 €	62,50%	9 880,29 €	-0,29%	9 909,18 €
Gastos de depreciação e amortizações	114 921,33 €	21,37%	139 482,44 €	27,59%	109 319,15 €
Perdas por aumentos de justo valor	0,00 €	0,00%	329,55 €	-100,00%	0,00 €
Outros gastos e perdas	517 718,99 €	-21,68%	405 492,85 €	-13,89%	470 920,57 €
Encargos com Formandos	515 252,76 €	-21,89%	402 466,39 €	-13,60%	465 823,59 €
Outros	2 466,23 €	22,72%	3 026,46 €	-40,62%	5 096,98 €
Gastos e perdas de financiamento	8 546,42 €	-29,21%	6 049,98 €	0,14%	6 041,64 €
Rendimentos	4 475 048,83 €	1,21%	4 529 222,85 €	2,93%	4 400 344,74 €
Quotas	395,00 €	8,86%	430,00 €	8,86%	395,00 €
Prestações de serviços	35 125,00 €	5,28%	36 980,95 €	6,52%	34 718,50 €
Subsídios à exploração	4 424 028,83 €	1,22%	4 478 187,04 €	2,86%	4 353 840,43 €
DGEstE Ensino Profissional	2 468 856,01 €	3,72%	2 560 687,46 €	6,55%	2 403 244,16 €
DGEstE Cursos Educ. Formação	105 713,78 €	0,00%	105 713,78 €	0,00%	105 713,78 €
POCH/PESSOAS Ensino Profissional	1 795 896,03 €	-3,07%	1 740 770,13 €	-2,78%	1 790 512,51 €
Erasmus +	53 563,00 €	7,50%	57 580,99 €	6,41%	54 109,98 €
Outros	0,00 €	100,00%	13 434,68 €	5067,18%	260,00 €
Ganhos por aumentos de justo valor	0,00 €	0,00%	0,00 €	-100,00%	142,54 €
Outros Rendimentos	15 500,00 €	-12,10%	13 624,86 €	21,13%	11 248,27 €
IRC	0,00 €	100,00%	1,64 €	100,00%	0,00 €
Resultado	2 393,61 €	-70,86%	697,44 €	862,35%	-5 316,90 €

1. Análise dos Gastos

Gráfico I - Evolução dos gastos
Em milhares euros



Os gastos realizados no exercício de 2024 aumentaram, relativamente ao ano anterior. Houve um acréscimo significativo nos gastos com pessoal, mas, em contrapartida, os gastos com formandos diminuíram, devido à medida implementada pelo governo de tornar os passes sociais gratuitos para jovens estudantes e termos reduzido uma turma na delegação de Beja.

Analisando cada uma das rubricas, destaca-se o seguinte:

➤ Fornecimentos e Serviços Externos

Quadro III - Fornecimentos e Serviços Externos

Moeda: Euros

2024	2023	Diferença	%
1 038 123,10 €	1 033 945,01 €	4 178,09 €	0,40%

Nesta rubrica, destacam-se os gastos com trabalhos especializados, publicidade, honorários, rendas de instalações, licenças de computador, material de escritório, material pedagógico e material de limpeza.

De modo a garantir a procura por parte de novos alunos, investiu-se em publicidade, através da criação de materiais de apoio à divulgação como panfletos, cartazes, esferográficas, t-shirt's e Sweat's, bem como, na contratação de serviços de marketing digital.

➤ **Gastos com Pessoal**

Quadro IV – Gastos com Pessoal

Moeda: Euros

2024	2023	Diferença	%
2 939 045,85 €	2 785 435,27 €	153 610,58 €	5,51%

Esta rubrica apresenta um acréscimo de 5,51%, sendo que a diferença se deve ao aumento de 3% das remunerações, atualização de algumas categorias do pessoal não docente e à progressão na carreira dos professores.

Quadro V – Caracterização do Quadro de Pessoal a 31 de dezembro

Pessoal	2024		2023		% Var.
	Nº	%	Nº	%	
Dirigentes	6	6,00%	6	6,45%	0,00%
Docentes	56	56,00%	53	56,99%	5,66%
Técnicos/Administrativos/Outros	38	38,00%	34	36,56%	11,76%
Total	100	100,00%	93	100,00%	7,53%

Verifica-se um aumento do número de trabalhadores, decorrente da contratação de quatro auxiliares de limpeza, a tempo parcial, na delegação de Lisboa, terminado o contrato com uma empresa de prestação de serviços, e a contratação de mais três docentes.

➤ **Depreciações/Amortizações**

Associados às depreciações e amortizações, encontram-se os investimentos em ativos fixos tangíveis. Neste exercício, a aposta foi na aquisição de novos equipamentos, essencialmente informáticos, quer para sala de aula, quer para os serviços administrativos.

Quadro VI – Ativos Fixos Tangíveis

Moeda: Euros

Ativos Fixos Tangíveis	2024		2023		% Var.
	Aquisições	%	Aquisições	%	
Edifícios e outras construções	31 667,80 €	16,93%	79 170,60 €	71,11%	-60,00%
Equipamento Básico	121 969,61 €	65,20%	5 156,29 €	4,63%	2265,45%
Equipamento de Transporte	- €	0,00%	13 290,00 €	11,94%	-100,00%
Equipamento Administrativo	33 439,52 €	17,87%	13 715,43 €	12,32%	143,81%
Outros	- €	0,00%	- €	0,00%	0,00%
Total	187 076,93 €	100,00%	111 332,32 €	100,00%	68,03%

Nos investimentos em edifícios e outras construções, deu-se uma diminuição. Os gastos ocorridos deveram-se a uma rutura na coluna de água no edifício onde estão a funcionar os serviços centrais.

Quadro VII – Amortizações e Depreciações

Moeda: Euros

Amortizações e Depreciações	2024	2023	% Var.
	139 482,44 €	109 319,15 €	27,59%

O aumento nesta rubrica deve-se ao aumento na aquisição de bens.

➤ **Reduções de justo valor**

O gasto ocorrido nesta rubrica, de 329,55€, diz respeito à diminuição da valorização das unidades de participação relativamente ao Fundo de Compensação do Trabalho.

➤ **Outros Gastos**

Nesta rubrica, são expressos os gastos relativos a subsídios pagos aos alunos e quotas (ANESPO).

Quadro VIII – Encargos com os formandos

Moeda: Euro

Encargos com Formandos	2024	2023	% Var.
	402 466,39 €	465 823,59 €	-13,60%

A diferença registada deve-se ao facto de, a partir de janeiro de 2024, todos os alunos beneficiarem de passe social gratuito e ao facto de termos menos uma turma na delegação de Beja.

➤ **Gastos de Financiamento****Quadro IX – Gastos de Financiamento**

Moeda: Euro

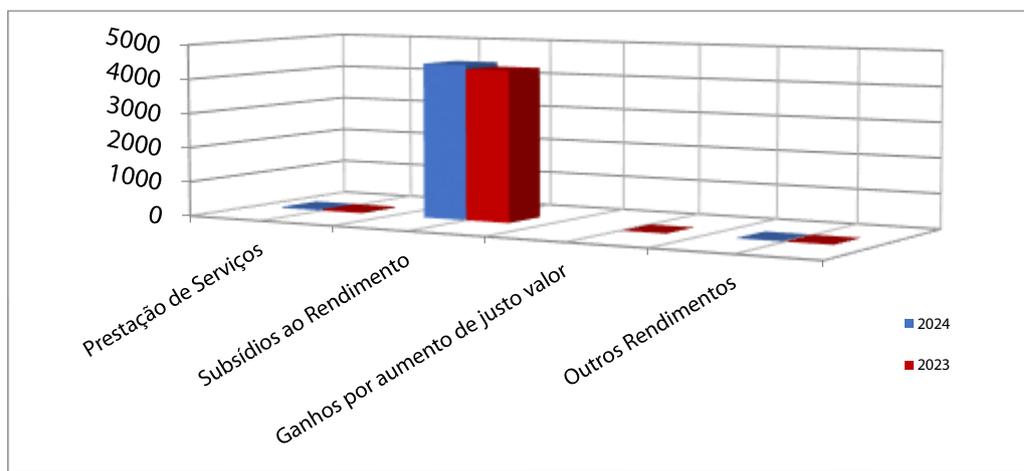
Gastos de	Descrição	2024	%	2023	%	% Var.
Financiamento	Comissão imobilização	3 049,98 €	50,41%	3 041,64 €	50,34%	0,27%
	Comissão renovação	3 000,00 €	49,59%	3 000,00 €	49,66%	0,00%
	Total	6 049,98 €	100,00%	6 041,64 €	100,00%	0,14%

Durante o ano de 2024, não houve necessidade de recorrer ao contrato de conta corrente.

2. Análise aos Rendimentos

A atividade é maioritariamente financiada pelo Ministério da Educação (DGEstE) e pelo programa PESSOAS.

Gráfico II – Evolução dos rendimentos
Em milhares de euros



Os rendimentos são constituídos, principalmente, pelos subsídios ao rendimento (à exploração), sendo pouco significativos os réditos resultantes das prestações de serviços.

➤ Prestação de serviços

No que diz respeito à prestação de serviços, esta rubrica engloba, sobretudo, os réditos provenientes das matrículas e da compensação para material pedagógico (cobrada aos alunos da região de Lisboa e Vale do Tejo).

Quadro X – Prestação de Serviços

Moeda: Euros

Prestação de Serviços	2024	%	2023	%	% Var.
Quotas dos associados	430,00 €	1,15%	395,00 €	1,12%	8,86%
Matrículas	2 300,00 €	6,15%	1 700,00 €	4,84%	35,29%
Compensação material pedagógico	23 575,00 €	63,02%	23 300,00 €	66,36%	1,18%
Outros	11 105,95 €	29,69%	9 718,50 €	27,68%	14,28%
Total	37 410,95 €	100,00%	35 113,50 €	100,00%	6,54%

➤ **Subsídios ao rendimento (à Exploração)**

Os subsídios ao rendimento representam cerca de 99% dos rendimentos da AEBJC. Neste exercício, estes subsídios sofreram um acréscimo de 2,86%, conforme é demonstrado no Quadro XI:

Quadro XI – Subsídios ao Rendimento

Moeda: Euro

Entidade	2024	%	2023	%	%Var.
POCH / PESSOAS	1 740 770,13 €	38,87%	1 790 512,51 €	41,12%	-2,78%
Ensino Profissional NT e AL	1 740 770,13 €	38,87%	1 790 512,51 €	41,12%	-2,78%
Ministério da Educação	2 666 401,24 €	59,54%	2 508 957,94 €	57,63%	6,28%
Ensino Profissional LVT	2 560 687,46 €	57,18%	2 403 244,16 €	55,20%	6,55%
Cursos Educação Formação	105 713,78 €	2,36%	105 713,78 €	2,43%	0,00%
ERASMUS +	57 580,99 €	1,29%	54 109,98 €	1,24%	6,41%
Outros	13 434,68 €	0,30%	260,00 €	0,01%	0,00%
TOTAL	4 478 187,04 €	100,00%	4 353 840,43 €	100,00%	2,86%

➤ **Outros Rendimentos**

Estes rendimentos perfazem um total de 13.624,86€ em 2024 e dizem respeito, a:

Descrição	2024	%	2023	%	% Var
Alienações	- €	0,00%	150,00 €	1,33%	-100,00%
Fundo Compensação do Trabalho	487,89 €	3,58%	- €	0,00%	100,00%
Correções de anos anteriores	7 153,93 €	52,51%	481,80 €	4,28%	1384,83%
Restituição de impostos	- €	0,00%	4 586,88 €	40,78%	-100,00%
Benefícios de penalidades contratuais	5 967,17 €	43,80%	4 967,90 €	44,17%	20,11%
Outros	15,87 €	0,12%	1 061,42 €	9,44%	-98,50%
Total	13 624,86 €	100,00%	11 248,00 €	100,00%	21,13%

3. Perspetivas para o Futuro

Muitos são os desafios que se colocam às Escolas Profissionais e ao ensino em geral. As Escolas Profissionais continuam a ser subfinanciadas. A atualização do financiamento ocorrido este ano limitou-se a repor os valores praticados em 2013. É determinante para a sustentabilidade destes projetos que seja garantida uma atualização anual do financiamento às Escolas Profissionais, para que possamos manter a nossa política de qualidade no ensino e dos nossos quadros. A ação política da Associação Nacional das Escolas Profissionais e das respetivas entidades proprietárias tem que ser mais reivindicativa, determinada e permanente. Não se pode aceitar a menorização do Ensino e das Escolas Profissionais, quando se presta

um serviço público, de reconhecida qualidade, e existem metas bem claras para o Ensino Profissional, que estão muito aquém do definido.

A falta de professores é uma realidade no sistema ensino português à qual a EPBJC não está alheia. O atual contexto obriga-nos a reinventarmos e reorganizarmos, a cada dia, com a entrada de novos quadros, pois, só assim poderemos manter vivo e dinâmico o nosso projeto educativo e cultura de escola.

A entrada de muitas famílias estrangeiras no nosso país adensou uma realidade nas escolas, que aliás se estende à sociedade em geral, que tem que ser vista como uma oportunidade. Estamos bastante empenhados em acolher e integrar alunos estrangeiros e oferecer-lhes um ensino e formação profissional de qualidade.

Também se coloca como grande necessidade a renovação de todo o parque informático, dada a descontinuidade do Windows 10 e a necessidade de mantermos atualizados os softwares que são necessários, quer para a lecionação das disciplinas, quer para os serviços e que obriga a um esforço financeiro bastante significativo.

Por fim, importa referir que a gestão financeira continua bastante condicionada pelo financiamento e que manteremos, em qualquer contexto, rigor, razoabilidade e controlo nas nossas contas, contando, para isso, com o envolvimento de toda a equipa de trabalhadores e comunidade escolar.

4. Proposta de Aplicação de Resultados

Propõe-se aprovação em Assembleia Geral, a realizar no dia __ de ____ de 2025, que o resultado deste exercício, no montante de 697,44€, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

A Direção_____

Data____/____/____

Associação para o Ensino Bento de Jesus Caraça**5. Balanço em 31/12/2024 Moeda: Euro**

Rubricas	Notas	2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	532.497,02	484.902,53
Investimentos financeiros	6	16.156,96	16.486,51
Subtotal		548.653,98	501.389,04
Ativo corrente			
Créditos a receber	7	6.653,50	6.603,50
Estado e outros Entes Públicos	8	126,46	0,00
Fundadores/Associados		825,00	395,00
Diferimentos	9	50.273,41	64.613,90
Outros ativos correntes	7	5.213.557,89	3.859.690,76
Caixa e depósitos bancários	7	721.331,44	1.035.915,54
Subtotal		5.992.767,70	4.967.218,70
Total do ativo		6.541.421,68	5.468.607,74
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	7	565.000,16	565.000,16
Resultados transitados	7	292.749,99	298.066,89
Subtotal		857.750,15	863.067,05
Resultado líquido do exercício		697,44	-5.316,90
Total dos Fundos Patrimoniais		858.447,59	857.750,15
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	7	171.349,47	99.858,31
Estado e outros entes públicos	8	84.772,98	85.914,36
Diferimentos	9	3.252.298,77	3.338.374,37
Outros passivos correntes	7	2.174.552,87	1.086.710,55
Subtotal		5.682.974,09	4.610.857,59
Total do Passivo		5.682.974,09	4.610.857,59
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		6.541.421,68	5.468.607,74

A Direção _____

A Contabilista Certificada _____

Associação para o Ensino Bento de Jesus Caraça**6. Demonstração de resultados por naturezas em 31/12/2024 Moeda: Euro**

Rendimentos e Gastos	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados	10	37.410,95	35.113,50
Subsídios, doações e legados à exploração (do Governo/FSE)	11	4.478.187,04	4.353.580,43
Subsídios, doações e legados à exploração (Outros)		0,00	260,00
Fornecimentos e serviços extern	12	-1.038.123,10	-1.033.945,01
Gastos com o pessoal	13	-2.939.045,85	-2.785.435,27
Aumentos/reduções de justo valor	14	-329,55	142,54
Outros rendimentos	18	13.624,86	11.248,27
Outros gastos	15	-405.492,85	-470.920,57
Itado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		146.231,50	110.043,89
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4	-139.482,44	-109.319,15
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6.749,06	724,74
Juros e gastos similares suportados	16	-6.049,98	-6.041,64
Resultado antes de impostos		699,08	-5.316,90
Impostos sobre o rendimento do período	17	-1,64	0,00
Resultado líquido do período		697,44	-5.316,90

A Direção _____

A Contabilista Certificada _____

Associação para o Ensino Bento de Jesus Caraça

7. Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Direto) em 31/12/2024

Moeda: Euro

RUBRICAS	Notas	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		51.697,01	55.559,47
Recebimentos de subsídios		4.285.821,88	4.751.394,74
Pagamentos de subsídios		-549.733,37	-529.630,16
Pagamentos a fornecedores		-827.223,16	-762.582,40
Pagamentos ao pessoal		-2.034.693,64	-1.923.763,31
Caixa gerada pelas operações		925.868,72	1.590.978,34
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	-7,85
Outros recebimentos/pagamentos		-1.116.071,72	-1.171.343,81
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-190.203,00	419.626,68
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-121.331,12	-129.806,35
Investimentos Financeiros		0,00	-1.345,03
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos Financeiros		0,00	1.418,24
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-83.591,52	-129.733,14
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-3.049,98	-3.041,64
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-3.049,98	-3.041,64
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-314.584,10	286.851,90
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.035.915,54	749.063,64
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7	721.331,44	1.035.915,54

A Direção _____

A Contabilista Certificada _____

8. Anexo

1. Identificação

A Associação para o Ensino Bento de Jesus Caraça é uma pessoa coletiva privada sem fins lucrativos, proprietária da Escola Profissional Bento de Jesus Caraça, com o NIPC nº 504 643 118, CAE 59981 - Ensino Profissional, com sede na Rua Vítor Cordon, nº 1 - R/C, 1200-482 Lisboa, tendo por objeto a promoção e o desenvolvimento do ensino.

Período: 2024-01-01 a 2024-12-31

Moeda: Euro

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF-ESNL) e seguindo o regime do acréscimo, pelo que os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas de "Outros créditos e ativos" e de "Diferimentos".

3. Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos existentes e de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF-ESNL).

- **Ativos Fixos Tangíveis** - Os Ativos Fixos Tangíveis estão registados ao custo de aquisição, que inclui as despesas imputáveis à sua aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações são calculadas anualmente, a partir do exercício (inclusive) em que os respetivos ativos entram em funcionamento, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos. As taxas de depreciações utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Quadro I – Vida Útil

Ativo Fixo Tangível	Vida Útil estimada
Edifícios e Outras Construções	20 anos
Equipamento Básico	3 a 8 anos
Equipamento Transporte	4 anos
Equipamento Administrativo	3 a 8 anos
Ferramentas e Utensílios	4 a 8 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos são registadas como gastos do exercício.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultante de abate, é determinado pelo valor líquido contabilístico na data de abate, sendo registado na Demonstração de Resultados, na rubrica "Outros Gastos".

Os ativos fixos tangíveis em curso encontram-se registados ao custo de aquisição. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estejam disponíveis para uso e que entrem em funcionamento.

- **Ativos Intangíveis** - Os Ativos Intangíveis estão registados ao custo de aquisição que inclui as despesas imputáveis à sua aquisição, deduzido das correspondentes amortizações. As amortizações são calculadas anualmente, a partir do exercício (inclusive) em que os respetivos ativos entram em funcionamento, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos. As taxas de amortizações utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Quadro II – Ativos Intangíveis

Ativo Intangível	Vida Útil estimada
Programas de computador	3 anos
Marca EPBJC	10 anos

➤ **Rédito**

O rédito é mensurado de acordo com valores recebidos ou a receber.

➤ **Imposto sobre o Rendimento**

A AEBJC é um sujeito passivo de imposto, mas os rendimentos provenientes de subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários não estão sujeitos a IRC (Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas). O imposto incide apenas sobre os rendimentos que não tenham esta origem, de acordo com o n.º 3, do Art.º 54º, do CIRC.

➤ **Fornecedores e Outras Dívidas a Terceiros**

São registados ao custo histórico e pelo valor nominal, considerando que não são pagos juros.

➤ **Empréstimos**

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

➤ **Registos Contabilísticos**

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando geradas, independentemente de terem sido recebidas ou pagas.

➤ **Caixa e Depósitos Bancários**

Estes montantes são os valores de caixa e de depósitos bancários, ambos realizáveis.

➤ **Benefícios de empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídio de alimentação, diuturnidades, subsídio de caixa (atribuído aos trabalhadores que têm a responsabilidade do Caixa das delegações e sede), subsídios de férias e Natal e outras compensações.

➤ **Continuidade**

As demonstrações financeiras são preparadas no pressuposto de que a atividade da AEBJC se irá manter e com base nos seus registos contabilísticos.

➤ **Subsídios**

O reconhecimento é efetuado quando os contratos são assinados ou quando estão reunidas as condições necessárias para o desenvolvimento dos projetos.

➤ **Diferimentos**

Compreende os gastos e os rendimentos que devam ser reconhecidos nos períodos seguintes.

4. Ativos Fixos Tangíveis

Quadro III – Ativos Fixos Tangíveis

Ativo Bruto	Saldo Inicial		Aumentos		Abates		Ajustamentos		Saldo Final	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Ed. Outras Construções	796 888,29 €	717 717,69 €	31 667,80 €	79 170,60 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	828 556,09 €	796 888,29 €
Equipamento Básico	984 181,50 €	981 090,24 €	121 969,61 €	5 156,29 €	0,00 €	2 065,03 €	0,00 €	0,00 €	1 106 151,11 €	984 181,50 €
Equipamento Transporte	38 280,00 €	43 328,90 €	0,00 €	13 290,00 €	0,00 €	18 338,90 €	0,00 €	0,00 €	38 280,00 €	38 280,00 €
Equipamento Administrativo	329 775,52 €	320 130,67 €	33 439,52 €	13 715,43 €	0,00 €	4 070,58 €	0,00 €	0,00 €	363 215,04 €	329 775,52 €
Ferramentas e Utensílios	5 310,90 €	5 310,90 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5 310,90 €	5 310,90 €
Total	2 154 436,21 €	2 067 578,40 €	187 076,93 €	111 332,32 €	0,00 €	24 474,51 €	0,00 €	0,00 €	2 341 513,14 €	2 154 436,21 €
Depreciações	Saldo Inicial		Reforço		Anulação		Ajustamentos		Saldo Final	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Ed. Outras Construções	423 718,63 €	377 683,90 €	39 043,94 €	46 034,73 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	462 762,57 €	423 718,63 €
Equipamento Básico	919 565,42 €	877 032,36 €	71 314,71 €	44 520,33 €	0,00 €	2 065,03 €	0,00 €	77,76 €	990 880,13 €	919 565,42 €
Equipamento Transporte	28 035,63 €	43 328,90 €	3 322,50 €	3 045,63 €	0,00 €	18 338,90 €	0,00 €	0,00 €	31 358,13 €	28 035,63 €
Equipamento Administrativo	293 250,94 €	282 081,36 €	25 553,41 €	15 240,16 €	0,00 €	4 070,58 €	0,00 €	0,00 €	318 804,35 €	293 250,94 €
Ferramentas e Utensílios	4 963,06 €	4 484,76 €	247,88 €	478,30 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5 210,94 €	4 963,06 €
Total	1 669 533,68 €	1 584 611,28 €	139 482,44 €	109 319,15 €	0,00 €	24 474,51 €	0,00 €	77,76 €	1 809 016,12 €	1 669 533,68 €
Resultado Líquido									532 497,02 €	484 902,53 €

Os Ativos Fixos Tangíveis estão registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações. As depreciações são calculadas anualmente pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos. São utilizadas as taxas permitidas pela legislação fiscal, fazendo-se a reintegração dos ativos durante a sua vida útil estimada.

5. Ativos Intangíveis

Quadro IV – Ativos Intangíveis

Ativo Bruto	Saldo Inicial		Aumentos		Abates		Ajustamentos		Saldo Final	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Programas de Computador	146 999,84 €	146 999,84 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	146 999,84 €	146 999,84 €
Propriedade Industrial - Marca EPBJC	332,81 €	332,81 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	332,81 €	332,81 €
Total	147 332,65 €	147 332,65 €	0,00 €	147 332,65 €	147 332,65 €					
Amortizações	Saldo Inicial		Amortização		Anulação		Ajustamentos		Saldo Final	
Programas de Computador	146 999,84 €	146 999,84 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	146 999,84 €	146 999,84 €
Propriedade Industrial - Marca EPBJC	332,81 €	332,81 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	332,81 €	332,81 €
Total	147 332,65 €	147 332,65 €	0,00 €	147 332,65 €	147 332,65 €					
Resultado Líquido									0,00 €	0,00 €

Os Ativos Intangíveis estão registados ao custo de aquisição deduzido das correspondentes amortizações. As amortizações são calculadas anualmente, pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos. São utilizadas as taxas permitidas pela legislação fiscal, fazendo-se a reintegração dos ativos durante a sua vida útil estimada.

6. Investimentos financeiros

Esta rubrica inclui o Fundo de Compensação do Trabalho, criado por imposição legal em outubro de 2013. A partir de abril de 2023, as entidades deixaram de fazer entregas para este fundo. Existe a possibilidade de reaver esta verba para benefício dos trabalhadores (DL 115/2023, de 15 de dezembro).

Quadro V – Investimentos Financeiros

Descrição	Saldo Inicial		Aumentos		Devolução		Regularização		Total	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Fundo de Compensação do Trabalho	16 486,51 €	15 958,07 €	- €	1 804,14 €	- €	1 418,24 €	- 329,55 €	142,54 €	16 156,96 €	16 486,51 €

7. Instrumentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, as rubricas de fornecedores, formandos, ativos e passivos, a receber e a pagar, e pessoal apresentavam a seguinte decomposição:

Quadro VI – Instrumentos Financeiros

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
	Ativos mensurados ao custo	Ativos mensurados ao custo
Ativos		
Ativo corrente	5 220 211,39 €	3 866 294,26 €
Créditos a receber	6 653,50 €	6 603,50 €
Outros ativos correntes	5 213 557,89 €	3 859 690,76 €
	17 824,45 €	
Fornecedores	171 349,47 €	99 858,31 €
Total outros passivos correntes	2 174 552,87 €	1 086 710,55 €
Formandos	24 477,95 €	28 537,44 €
Outros passivos correntes	2 150 074,92 €	1 058 173,11 €
Total Líquido	2 874 309,05 €	2 679 725,40 €

- Créditos a receber - corresponde aos valores em dívida dos clientes e formandos;
- Outros ativos correntes – valores aprovados para o período de 2023/2024 e 2024/2025 pela entidade financiadora Programa PESSOAS e para o período de 2024/2025 pelas entidades DGEstE e ERASMUS+;
- Fornecedores – dívidas a fornecedores há menos de 1 ano.
- Formandos - os montantes a pagar em janeiro de 2025, referentes aos subsídios de dezembro de 2024;
- Outros passivos correntes - respeitam, essencialmente, à provisão para férias a pagar no próximo exercício e ao adiantamento efetuado pela DGEstE para fazer face às despesas incorridas no Programa PESSOAS no ano letivo 2023/2024, derivado da não abertura atempada da candidatura e aprovação dos respetivos reembolsos.

➤ **Caixa e Depósitos Bancários**

O saldo de Caixa e Depósitos à ordem no fim do exercício era:

Quadro VII – Caixa e Depósitos à Ordem

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	701,25 €	1 059,32 €
Depósitos à Ordem	720 630,19 €	1 034 856,22 €
Total	721 331,44 €	1 035 915,54 €

Na preparação da Demonstração de Fluxos de Caixa, foi utilizado o método Direto.

➤ **Empréstimos**

O saldo do Crédito em Conta-Corrente no fim do exercício é nulo.

➤ **Fundo Patrimonial**

Quadro VIII – Fundo Patrimonial

Descrição	2024			
	Inicial	Aumentos	Diminuições	Total
51 - Fundos	565 000,16 €	0,00 €	0,00 €	565 000,16 €
511 - Fundo Inicial	109,63 €	0,00 €	0,00 €	109,63 €
512 - Fundo Excedente	564 890,53 €	0,00 €	0,00 €	564 890,53 €
56 - Resultados Transitados	298 066,89 €	0,00 €	-5 316,90 €	292 749,99 €
59 - Outras Variações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido do Exercício	-5 316,90 €	0,00 €	-6 014,34 €	697,44 €
Total	857 750,15 €	0,00 €	-11 331,24 €	858 447,59 €

A decrescer ao valor do Fundo Patrimonial está o resultado do exercício de 2023, conforme deliberado em Assembleia Geral, na data de dezanove de abril de 2024.

Propõe-se que o resultado do exercício de 2024 seja transferido para “Resultados Transitados”, no exercício de 2025.

8. Estado e outros entes públicos

Esta rubrica mostra a dívida existente a 31 de dezembro ao Estado, relativa a impostos sobre as remunerações do mês de dezembro, a pagar em janeiro de 2025.

Quadro IX – Estado e Outros Entes Públicos

Descrição	2024		2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00 €	30 913,67 €	0,00 €	33 030,78 €
IVA - Liquidado	0,00 €	424,50 €	0,00 €	1 533,49 €
Contribuições para a Segurança Social	0,00 €	44 338,62 €	0,00 €	42 181,06 €
Caixa Geral Aposentações	0,00 €	8 735,57 €	0,00 €	8 322,16 €
ADSE	126,46 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fundo de compensação do trabalho	0,00 €	0,00 €	0,00 €	487,89 €
Valores de Penhoras de Trabalhadores	0,00 €	358,98 €	0,00 €	358,98 €
IRC Apuramento	0,00 €	1,64 €	0,00 €	0,00 €
SUB-TOTAL	126,46 €	84 772,98 €	0,00 €	85 914,36 €
TOTAL		84 646,52 €		85 914,36 €

9. Diferimentos

Em 31 de dezembro, esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

Quadro X – Diferimentos

Diferimentos	2024	2023	Var. %
Ativo	50 273,41 €	64 613,90 €	-22,19%
Gastos a reconhecer			
Rendas instalações	21 296,63 €	21 101,96 €	0,92%
Seguros	8 855,19 €	8 347,24 €	6,09%
Licenças	19 641,41 €	34 281,50 €	-42,71%
Contrato de Vigilância	381,56 €	439,18 €	-13,12%
Outros	98,62 €	444,02 €	-77,79%
Passivo	3 252 298,77 €	3 338 374,37 €	-2,58%
Rendimentos a Reconhecer			
Rendimentos a reconhecer (PESSOAS, DGEstE e ERASMUS +)	3 252 298,77 €	3 338 374,37 €	-2,58%

Os diferimentos inscritos no ativo do Balanço dizem respeito a despesas ocorridas no exercício, mas que serão reconhecidas como gastos no exercício seguinte.

Os inscritos no passivo do Balanço respeitam a rendimentos a reconhecer nos exercícios seguintes, mas cujo documento de suporte foi emitido no próprio ano. Estão aqui incluídas as candidaturas relativas ao Programa PESSOAS, ao DGEstE e ERASMUS+.

10. Rédito

Os réditos foram reconhecidos de acordo com o justo valor e referem-se, sobretudo, a pagamentos por parte dos formandos da região de Lisboa e Vale do Tejo:

Quadro XI – Réditos

Descrição	2024	%	2023	%
Quotas dos associados	430,00 €	1,15%	395,00 €	1,12%
Matrículas	2 300,00 €	6,15%	1 700,00 €	4,84%
Compensação p/ despesas pedagógicas	23 575,00 €	63,02%	23 300,00 €	66,36%
Compensação de Faltas	0,00 €	0,00%	57,50 €	0,16%
Seguro	901,45 €	2,41%	653,50 €	1,86%
Outros	10 204,50 €	27,28%	9 007,50 €	25,65%
Total	37 410,95 €	100,00%	35 113,50 €	100,00%

Salienta-se que o pagamento da compensação das despesas pedagógicas, por parte dos alunos, corresponde ao pagamento de três trimestralidades (no montante de 25,00€ por trimestralidade), permitindo-lhes ter acesso a todos os materiais e equipamentos.

A rubrica "Outros" engloba, essencialmente, os rendimentos provenientes de diplomas, certificados, recuperação de módulos e da participação de parte das visitas de estudo, por parte dos alunos.

11. Subsídios**➤ Subsídios do Governo**

Toda a atividade é financiada pelos subsídios concedidos pelo Ministério da Educação e pelo FSE. Os subsídios atribuídos estão relacionados com rendimentos (à exploração) não reembolsáveis. Faz-se o seu reconhecimento no momento em que os contratos são assinados ou quando reúnem as condições necessárias para o desenvolvimento do projeto proposto. Os réditos são reconhecidos no período em que os gastos relacionados ocorrem.

Quadro XII – Subsídios

Entidades	2024	%	2023	%
POCH e PESSOAS:	1 740 770,13 €	38,87%	1 790 512,51 €	41,13%
Ensino Profissional NT e AL	1 740 770,13 €	38,87%	1 790 512,51 €	41,13%
Ministério da Educação:	2 666 401,24 €	59,54%	2 508 957,94 €	57,63%
Ensino Profissional LVT	2 560 687,46 €	57,18%	2 403 244,16 €	55,20%
Cursos Educação e Formação LVT	105 713,78 €	2,36%	105 713,78 €	2,43%
ERASMUS +	57 580,99 €	1,29%	54 109,98 €	1,24%
C. M. Barreiro	13 434,68 €	0,30%	0,00 €	0,00%
Total	4 478 187,04 €	100,00%	4 353 580,43 €	100,00%

12. Fornecimentos e Serviços Externos

O total dos gastos nos períodos referenciados foi o seguinte:

Quadro XIII – Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	2024	2023	Diferença	%
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	1 038 123,10 €	1 033 945,01 €	4 178,09 €	0,40%
622 - Serviços especializados	478 070,60 €	479 944,71 €	-1 874,11 €	-0,39%
623 - Materiais	32 751,79 €	27 463,75 €	5 288,04 €	19,25%
624 - Energia e Fluidos	49 090,73 €	34 888,52 €	14 202,21 €	40,71%
625 - Deslocações	13 412,21 €	12 409,49 €	1 002,72 €	8,08%
626 - Serviços Diversos	464 797,77 €	479 238,54 €	-14 440,77 €	-3,01%

Estão aqui registados todos os gastos com aquisição de bens de consumo corrente e serviços prestados por terceiros, sendo de salientar que, nos serviços especializados, encontram-se registados os honorários e os montantes relativos à contratação de uma entidade para a organização e angariação de estágios no âmbito do Programa Erasmus+; nos serviços diversos, encontram-se registadas as rendas das instalações contratualizadas.

13. Gastos com o Pessoal

Quadro XIV – Número de trabalhadores

Rúbricas	Nº de trabalhadores no ano	Nº Horas trabalhadas no ano	Nº de trabalhadores no ano	Nº Horas trabalhadas no ano
	2024		2023	
Pessoas remuneradas ao serviço da AEBJC	100	132 920	93	129 584
Pessoas remuneradas ao serviço da AEBJC a tempo completo	88	124 953	86	121 459
Pessoas remuneradas ao serviço da AEBJC a tempo parcial	12	7 967	7	8 125
Prestadores de Serviços	58	18 145	78	19 873

Neste período, o número de trabalhadores aumentou devido à contratação de sete novos trabalhadores. A redução do número de prestadores de serviços deve-se à não abertura de uma turma na delegação de Beja a partir do ano letivo 2023/2024 e à contratação de mais professores internos e atribuição de mais horas aos que estavam com tempo parcial.

Nota: O número de trabalhadores (pessoas remuneradas) é considerado à data de 31/12 e os prestadores de serviço é a totalidade de prestadores no ano civil completo.

Quadro XV – Gastos com Remunerações

Descrição	2024	2023	Var. %
Remunerações Pessoal Docente	1 410 839,13 €	1 345 380,69 €	4,87%
Remunerações Pessoal não Docente	966 209,28 €	885 072,09 €	9,17%
Indemnizações	917,02 €	12 780,29 €	-92,82%
Encargos Sociais	540 207,45 €	522 031,04 €	3,48%
Seguro Acidentes Trabalho	10 992,68 €	10 261,98 €	7,12%
Formação	1 226,92 €	2 472,70 €	-50,38%
Medicina no Trabalho	3 196,00 €	3 151,00 €	1,43%
Outros	5 457,37 €	4 285,48 €	27,35%
Total	2 939 045,85 €	2 785 435,27 €	5,51%

A rubrica dos Encargos Sociais espelha os gastos com Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e ADSE.

Na rubrica da Formação, estão incluídos os gastos com pessoal docente e não docente.

14. Perdas por redução de Justo Valor

O gasto ocorrido nesta rubrica, de 329,55€, diz respeito à desvalorização das unidades de participação relativamente ao Fundo de Compensação do Trabalho.

15. Outros Gastos

O total dos gastos nos períodos referenciados foi o seguinte:

Quadro XVI – Outros Gastos

Descrição	2024	2023	Diferença	%
68 - Outros gastos e perdas	405 492,85 €	470 920,57 €	-65 427,72 €	-13,89%
681 - Impostos e taxas	505,20 €	284,92 €	220,28 €	77,31%
687 - Abates	0,00 €	77,76 €	-77,76 €	100,00%
688 - Outros	2 521,26 €	4 734,30 €	-2 213,04 €	-46,74%
689 - Custos com apoios financeiros concedidos	402 466,39 €	465 823,59 €	-63 357,20 €	-13,60%

Em junho 2017, a AEBJC contratou, com a instituição bancária que lhe presta serviços, uma garantia bancária no valor de 600,00€, tendo um gasto associado de 10,30€ por trimestre, dando resposta a uma exigência da Câmara Municipal do Seixal, no âmbito do processo de licenciamento de obras. Este gasto encontra-se incluído na rubrica 688 – Outros.

Nesta rubrica, destaca-se o valor relativo aos “gastos com apoios financeiros concedidos”, que dizem respeito aos subsídios pagos aos alunos.

16. Gastos Financeiros

Os gastos relativos ao contrato de crédito em conta-corrente foram reconhecidos como gastos do exercício. Durante o exercício em apreço, os gastos foram de 6.049,98€, repartindo-se da seguinte forma:

Quadro XVII – Gastos Financeiros

Descrição	2024	%	2023	%	Var. %
Comissão imobilização	3 049,98 €	50,41%	3 041,64 €	50,34%	0,27%
Comissão renovação	3 000,00 €	49,59%	3 000,00 €	49,66%	0,00%
Total	6 049,98 €	100,00%	6 041,64 €	100,00%	0,14%

17. Imposto sobre o Rendimento

Quadro XVIII – Apuramento do Imposto

Rendimentos	2024	%	Não isentos	2023	%	Não isentos
			1,12%			1,05%
72 - Prestação de Serviços (Quotas associados)	430,00 €	0,01%	0,00 €	395,00 €	0,01%	0,00 €
72 - Prestação de Serviços	36 980,95 €	0,82%	36 980,95 €	34 718,50 €	0,79%	34 718,50 €
75 - Subsídios à Exploração	4 478 187,04 €	98,87%	0,00 €	4 353 840,43 €	98,94%	0,00 €
77 - Ganhos por aumentos de justo valor	0,00 €	0,00%	0,00 €	142,54 €	0,00%	142,54 €
78 - Outros Rendimentos e Ganhos	13 624,86 €	0,30%	13 624,86 €	11 248,27 €	0,26%	11 248,27 €
79 - Juros e Outros Rend. Financeiros	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00 €
Total	4 529 222,85 €	100,00%	50 605,81 €	4 400 344,74 €	100,00%	46 109,31 €
Gastos	2024	%	1,12%	2023	%	1,05%
62 - Fornec. e Serviços Externos	1 038 123,10 €	1,12%	11 599,13 €	1 033 945,01 €	1,05%	10 834,26 €
63 - Gastos com o Pessoal	2 939 045,85 €	1,12%	32 838,48 €	2 785 435,27 €	1,05%	29 187,37 €
64 - Gastos de Depreciações e Amort.	139 482,44 €	1,12%	1 558,46 €	109 319,15 €	1,05%	1 145,51 €
66 - Perdas por redução de justo valor	329,55 €	1,12%	3,68 €		1,05%	0,00 €
68 - Outros Gastos e Perdas	405 492,85 €	1,12%	4 530,64 €	470 920,57 €	1,05%	4 934,57 €
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	6 049,98 €	1,12%	67,60 €	6 041,64 €	1,05%	63,31 €
Total	4 528 523,77 €		50 598,00 €	4 405 661,64 €		46 165,02 €
Matéria Colectável			7,81 €			-55,71 €
Imposto s/ Rendimento	21,00%		1,64 €			0,00 €

Esta Associação é sujeito passivo de imposto. No entanto, os rendimentos provenientes de subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários não estão sujeitos a IRC (Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas). O imposto incide, apenas, sobre os rendimentos que não tenham esta origem, de acordo com o nº 3, do Art.º 54º, do CIRC. Este exercício deu origem ao pagamento de IRC, no montante de 1,64€, devido ao resultado ser positivo.

18. Partes Relacionadas

A 31 de dezembro, os saldos pendentes com os associados CGTP-IN e Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Sul eram:

Quadro XIX – Saldo partes relacionadas

Descrição	Valor	
	2024	2023
CGTP	0,00 €	0,00 €
Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Hoteleira, Turismo, Restaurantes e Similares do Sul	0,00 €	0,00 €

Transações no ano:

Quadro XX – Transações Partes Relacionadas

Descrição	CGTP		Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Hoteleira, Turismo, Restaurantes e Similares do Sul	
	2024	2023	2024	2023
Rendas	106 993,48 €	99 400,83 €	120 000,00 €	120 000,00 €
Remunerações	0,00 €	4 845,49 €	0,00 €	0,00 €

19. Outros Rendimentos

Estes rendimentos perfazem um total de 13.624,86€ e dizem respeito, a:

Quadro XXI – Outros Rendimentos

Descrição	2024	%	2023	%	% Var
Correções de anos anteriores	7 153,93 €	52,51%	481,80 €	4,28%	1384,83%
Restituição de impostos	- €	0,00%	4 586,88 €	0,00%	0,00%
Benefícios de penalidades contratuais	5 967,17 €	43,80%	4 967,90 €	44,17%	20,11%
Outros	503,76 €	3,70%	1 211,69 €	10,77%	-58,43%
Total	13 624,86 €	100,00%	11 248,27 €	59,22%	21,13%

A Direção _____

A Contabilista Certificada _____

Data ___/___/___